

Demonstrações Contábeis

30 de setembro de 2022



bancobv.com.br/ri





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	3
---	---

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	14
2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	14
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	14
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	19
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	26
6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	28
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	29
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD	33
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	41
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	42
13. OUTROS ATIVOS	49
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	50
15. INVESTIMENTOS	50
16. IMOBILIZADO DE USO	52
17. INTANGÍVEL	52
18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	54
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	55
20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	56
21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	56
22. OUTROS PASSIVOS	57
23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	58
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	60
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61
26. TRIBUTOS	63
27. PARTES RELACIONADAS	66
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	69
29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	70
30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	73
31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	83
32. OUTRAS INFORMAÇÕES	84
33. EVENTOS SUBSEQUENTES	86



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco") em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2022, o desempenho de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco Votorantim S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2022.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Maria José De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898
CPF: 10357176898
Signing Time: 07 de novembro de 2022 | 17:57 BRT

ICP
Brasil
Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4


BALANÇO PATRIMONIAL

em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	530.995	2.892.037	578.945	2.935.119
Disponibilidades		158.749	235.301	206.699	278.383
Aplicações interfinanceiras de liquidez		372.246	2.656.736	372.246	2.656.736
Ativos financeiros		115.259.493	102.550.902	117.303.435	107.162.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8a	3.539.390	5.050.887	1.344.402	3.423.243
Títulos e valores mobiliários	9b	44.662.703	33.628.761	43.238.683	35.897.868
Carteira de títulos e valores mobiliários		45.623.942	34.616.765	44.201.674	36.885.872
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(961.239)	(988.004)	(962.991)	(988.004)
Instrumentos financeiros derivativos	10a	4.296.641	4.386.747	4.296.641	3.713.757
Relações interfinanceiras	11a	1.882.189	1.490.076	2.071.083	1.492.118
Carteira de crédito	12a	56.811.010	56.073.621	61.834.841	60.288.771
Operações de crédito		57.468.902	55.569.267	60.172.001	57.332.216
Outros créditos com características de concessão de crédito		3.938.913	5.437.360	7.164.757	8.452.836
Operações de arrendamento mercantil		-	-	42.650	48.739
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.596.805)	(4.933.006)	(5.544.567)	(5.545.020)
Outros ativos financeiros	13a	4.067.560	1.920.810	4.517.785	2.346.638
Ativos não financeiros mantidos para venda	14	144.085	108.769	227.806	200.640
Ativos fiscais		6.673.038	6.996.647	8.053.729	8.125.519
Ativos tributários correntes	26a.1	536.893	447.097	617.012	499.250
Ativos fiscais diferidos	26a.2	6.136.145	6.549.550	7.436.717	7.626.269
Investimentos		2.816.094	3.911.807	194.941	110.447
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	2.816.094	3.911.523	194.941	110.163
Outros investimentos	15e	-	284	-	284
Imobilizado de uso	16	89.953	81.092	90.180	81.408
Outras imobilizações de uso		420.236	390.080	429.740	399.581
(Depreciação acumulada)		(330.283)	(308.988)	(339.560)	(318.173)
Intangível		821.371	594.519	917.070	674.658
Ativos intangíveis	17a	1.655.928	1.280.807	1.797.460	1.391.171
(Amortização acumulada)	17a	(666.230)	(517.961)	(702.234)	(538.357)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	17a	(168.327)	(168.327)	(178.156)	(178.156)
Outros ativos	13a	868.661	939.310	804.625	875.317
TOTAL DO ATIVO		127.203.690	118.075.083	128.170.731	120.165.503

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Passivos financeiros		111.780.149	102.517.581	110.161.839	104.109.826
Depósitos	18a	22.787.014	25.002.756	21.925.275	24.046.720
Captações no mercado aberto	18c	21.398.960	18.010.986	20.939.069	16.820.593
Recursos de aceites e emissão de títulos	20	40.347.534	38.273.281	40.347.534	38.273.281
Relações interfinanceiras	11a	79.462	16.946	3.220.498	2.840.131
Obrigações por empréstimos e repasses	19a	6.068.028	5.102.555	6.068.028	5.102.555
Instrumentos financeiros derivativos	10a	4.061.358	2.439.455	4.061.358	2.365.339
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21a	4.290.247	3.588.447	4.290.247	3.588.447
Outros passivos financeiros	22a	12.747.546	10.083.155	9.309.830	11.072.760
Passivos fiscais		340.589	893.272	463.408	1.122.621
Passivos tributários correntes	26b.1	178.833	230.910	300.909	459.590
Obrigações fiscais diferidas	26b.2	161.756	662.362	162.499	663.031
Provisões para contingências	29e	641.351	679.559	688.211	732.091
Outros passivos	22a	1.851.267	2.061.981	2.164.019	2.272.414
Patrimônio líquido		12.590.334	11.922.690	14.693.254	11.928.551
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		12.590.334	11.922.690	12.620.775	11.928.551
Capital social	25a	8.480.372	8.130.372	8.480.372	8.130.372
Reservas de capital	25b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		2.997.266	2.955.632	2.988.475	2.946.841
Outros resultados abrangentes	25g	65.964	464.566	137.677	479.218
Lucros acumulados		674.612	-	642.131	-
Participações de não controladores ⁽¹⁾	25h	-	-	2.072.479	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		127.203.690	118.075.083	128.170.731	120.165.503

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
e trimestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.501.407	4.157.189	11.555.859	8.421.490
Operações de crédito	12b	2.550.001	2.083.382	7.109.342	5.744.666
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.133.009	693.104	3.299.679	1.443.138
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	347.408	862.862	153.314	232.846
Resultado de operações de câmbio	13c	128.710	161.530	9.409	212.622
Resultado das aplicações compulsórias	11d	53.235	12.918	129.795	24.303
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	289.044	343.393	854.320	763.915
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.300.078)	(2.618.354)	(7.333.626)	(3.795.279)
Operações de captação no mercado	18d	(2.645.105)	(2.062.319)	(6.385.918)	(3.220.235)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(225.548)	(353.504)	(78.217)	(198.838)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(429.425)	(202.531)	(869.491)	(376.206)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.201.329	1.538.835	4.222.233	4.626.211
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(88.634)	(333.228)	(579.378)	(1.083.308)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(91.736)	(312.636)	(620.295)	(1.024.646)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	5.380	13.415	14.152	20.442
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(2.278)	(34.007)	26.765	(79.104)
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(762.370)	(637.546)	(2.102.338)	(1.623.777)
Receitas de prestação de serviços	23a	92.370	73.820	255.371	271.544
Rendas de tarifas bancárias	23b	151.283	182.151	396.743	523.521
Despesas de pessoal	23c	(357.132)	(321.534)	(979.966)	(778.861)
Outras despesas administrativas	23d	(382.685)	(336.187)	(1.067.751)	(924.946)
Despesas tributárias	26c	(124.933)	(91.727)	(303.012)	(271.649)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	37.457	90.541	129.994	224.408
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	26.647	34.154	38.208	66.455
Outras receitas operacionais	23e	27.393	5.159	72.049	31.198
Outras despesas operacionais	23f	(232.770)	(273.923)	(643.974)	(765.447)
RESULTADO OPERACIONAL		350.325	568.061	1.540.517	1.919.126
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	24	4.360	11.888	13.989	25.889
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		354.685	579.949	1.554.506	1.945.015
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26d.1	76.884	(180.790)	(191.050)	(639.026)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(47.999)	(29.657)	(147.210)	(121.881)
LUCRO LÍQUIDO		383.570	369.502	1.216.246	1.184.108
RESULTADO POR AÇÃO	25e				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		114,04	109,86	361,62	352,06
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.363.364	3.363.364	3.363.364	3.363.364

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
e trimestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Consolidado			
		01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.856.267	4.371.995	12.529.930	8.974.681
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	12b	3.046.230	2.380.589	8.369.058	6.369.953
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	990.938	690.358	2.879.575	1.410.538
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	347.408	783.207	287.071	193.350
Resultado de operações de câmbio	13c	128.710	161.530	9.409	212.622
Resultado das aplicações compulsórias	11d	53.937	12.918	130.497	24.303
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	289.044	343.393	854.320	763.915
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.257.603)	(2.608.087)	(7.331.307)	(3.764.366)
Operações de captação no mercado	18d	(2.602.630)	(2.034.757)	(6.230.733)	(3.172.030)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(225.548)	(353.504)	(78.217)	(198.838)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(429.425)	(219.826)	(1.022.357)	(393.498)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.598.664	1.763.908	5.198.623	5.210.315
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(422.263)	(501.906)	(1.246.833)	(1.451.548)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(425.365)	(481.314)	(1.287.750)	(1.392.886)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	5.380	13.415	14.152	20.442
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(2.278)	(34.007)	26.765	(79.104)
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(739.659)	(628.697)	(2.209.327)	(1.564.429)
Receitas de prestação de serviços	23a	444.104	424.881	1.174.377	1.217.987
Rendas de tarifas bancárias	23b	185.391	215.097	495.887	621.574
Despesas de pessoal	23c	(431.763)	(382.048)	(1.210.620)	(940.260)
Outras despesas administrativas	23d	(491.243)	(428.959)	(1.411.677)	(1.159.003)
Despesas tributárias	26c	(173.012)	(134.551)	(433.710)	(383.482)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	(8.826)	(187)	(14.670)	(718)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	20.634	33.607	43.880	71.880
Outras receitas operacionais	23e	71.010	17.387	141.489	62.463
Outras despesas operacionais	23f	(355.954)	(373.924)	(994.283)	(1.054.870)
RESULTADO OPERACIONAL		436.742	633.305	1.742.463	2.194.338
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	24	6.695	16.647	19.182	(37.908)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		443.437	649.952	1.761.645	2.156.430
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26d.1	77.881	(241.383)	(182.800)	(815.761)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(62.769)	(38.434)	(191.298)	(154.695)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES ⁽¹⁾	25h	(74.296)	-	(203.782)	-
LUCRO LÍQUIDO		384.253	370.135	1.183.765	1.185.974
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		458.549	370.135	1.387.547	1.185.974
Controladores		384.253	370.135	1.183.765	1.185.974
Não controladores ⁽¹⁾	25h	74.296	-	203.782	-

⁽¹⁾ A partir de 2022, a remuneração de cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser destacadas como resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
e trimestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		383.570	369.502	1.216.246	1.184.108
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	25g	38.397	(18.359)	(4.665)	(152.481)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		84.132	(48.364)	60.518	(250.824)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(5.485)	14.826	(69.236)	(26.013)
Efeito fiscal		(40.250)	15.179	4.053	124.356
Hedge de fluxo de caixa	25g	(184.131)	207.443	(393.937)	445.217
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(340.219)	379.949	(723.289)	816.594
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		5.434	(2.778)	7.039	(7.109)
Efeito fiscal		150.654	(169.728)	322.313	(364.268)
Total de outros resultados abrangentes no período		(145.734)	189.084	(398.602)	292.736
Resultado abrangente		237.836	558.586	817.644	1.476.844
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		237.836	558.586	817.644	1.476.844

	Nota	Consolidado			
		01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido do período		384.253	370.135	1.183.765	1.185.974
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores ⁽¹⁾		74.296	-	203.782	-
Lucro líquido total do período		458.549	370.135	1.387.547	1.185.974
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	25g	37.264	(19.415)	52.396	(155.592)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		82.999	(49.420)	57.179	(253.935)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado ⁽²⁾		(5.485)	14.826	(8.836)	(26.013)
Efeito fiscal		(40.250)	15.179	4.053	124.356
Hedge de fluxo de caixa	25g	(184.131)	207.443	(393.937)	445.217
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(340.219)	379.949	(723.289)	816.594
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		5.434	(2.778)	7.039	(7.109)
Efeito fiscal		150.654	(169.728)	322.313	(364.268)
Total de outros resultados abrangentes no período		(146.867)	188.028	(341.541)	289.625
Resultado abrangente		237.386	558.163	842.224	1.475.599
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		161.239	558.163	635.784	1.475.599
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores ⁽¹⁾		76.147	-	206.440	-

⁽¹⁾ A partir de 2022, são destacados no resultado abrangente do período o resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

⁽²⁾ No Consolidado, contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco	Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2020			8.130.372	372.120	257.043	1.837.281	149.353	-	10.746.169
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		25g	-	-	-	-	292.736	-	292.736
Lucro líquido do período			-	-	-	-	-	1.184.108	1.184.108
Destinações:									
Reserva legal		25d	-	-	40.730	-	-	(40.730)	-
Saldos em 30.09.2021			8.130.372	372.120	297.773	1.837.281	442.089	1.143.378	12.223.013
Mutações do período			-	-	40.730	-	292.736	1.143.378	1.476.844
Saldos em 31.12.2021			8.130.372	372.120	335.108	2.620.524	464.566	-	11.922.690
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		25g	-	-	-	-	(398.602)	-	(398.602)
Aumento de capital		25a	350.000	-	-	-	-	-	350.000
Lucro líquido do período			-	-	-	-	-	1.216.246	1.216.246
Destinações:									
Reserva legal		25d	-	-	41.634	-	-	(41.634)	-
Juros sobre capital próprio		25d	-	-	-	-	-	(500.000)	(500.000)
Saldos em 30.09.2022			8.480.372	372.120	376.742	2.620.524	65.964	674.612	12.590.334
Mutações do período			350.000	-	41.634	-	(398.602)	674.612	667.644



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	Nota	Capital social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de não controladores ⁽¹⁾	Total
		Capital realizado			Reserva legal	Outras reservas				
Saldos em 31.12.2020		8.130.372	372.120	257.043	1.825.959	168.223	-	-	10.753.717	
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	289.625	-	-	289.625	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.185.974	-	1.185.974	
Destinações:										
Reserva legal	25d	-	-	40.730	-	-	(40.730)	-	-	
Saldos em 30.09.2021		8.130.372	372.120	297.773	1.825.959	457.848	1.145.244	-	12.229.316	
Mutações do período		-	-	40.730	-	289.625	1.145.244	-	1.475.599	
Saldos em 31.12.2021		8.130.372	372.120	335.108	2.611.733	479.218	-	-	11.928.551	
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(341.541)	-	-	(341.541)	
Aumento de capital	25a	350.000	-	-	-	-	-	-	350.000	
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	1.868.697	1.868.697	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.183.765	203.782	1.387.547	
Destinações:										
Reserva legal	25d	-	-	41.634	-	-	(41.634)	-	-	
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)	
Saldos em 30.09.2022⁽¹⁾		8.480.372	372.120	376.742	2.611.733	137.677	642.131	2.072.479	14.693.254	
Mutações do período		350.000	-	41.634	-	(341.541)	642.131	2.072.479	2.764.703	

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).
O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos e participações		1.554.506	1.945.015	1.761.645	2.156.430
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		527.288	925.786	1.396.524	1.625.584
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	1.153.139	1.472.936	1.860.508	1.869.022
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(26.765)	6.520	(26.765)	6.520
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	(14.152)	(20.442)	(14.152)	(20.442)
Depreciações e amortizações	23d	146.212	115.858	191.199	140.910
Provisão / (reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	24	(5.230)	(1.483)	(8.853)	(3.616)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(129.994)	(224.408)	14.670	718
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	51.957	(76.399)	51.957	(76.399)
Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(52.170)	72.810	(52.170)	72.810
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	24	4.591	(21.598)	4.487	(21.583)
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	24	(10.241)	(5.740)	(14.451)	(5.312)
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	29e.3	(38.208)	(66.455)	(43.880)	(71.880)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		13.448	(20.048)	13.448	(20.048)
Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	307.406	197.916	307.406	197.916
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(850.883)	(510.577)	(850.883)	(510.577)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	24	-	-	3.010	65.720
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	23e/23f	(21.994)	3.821	(23.599)	3.114
Outras (receitas) e despesas		167	3.080	(15.413)	(1.284)
Outros ajustes		5	(5)	5	(5)
Variações patrimoniais		(3.142.646)	549.493	(4.877.885)	218.718
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.511.497	926.807	2.078.841	2.540.536
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(6.628.140)	1.456.874	(5.806.855)	1.257.530
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		(329.597)	116.520	(198.598)	734.315
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(2.338.946)	(4.918.656)	(3.871.475)	(6.433.619)
(Aumento) / redução em outros ativos		(1.250.034)	256.115	(1.276.740)	48.870
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(114.614)	161.967	(142.180)	156.697
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(29.666)	28.397	(17.202)	55.452
(Redução) / aumento em depósitos		(2.215.742)	(1.423.088)	(2.121.445)	(1.556.271)
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		3.387.974	3.658.748	4.118.476	2.998.161
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		2.074.253	(3.279.562)	2.074.253	(3.279.562)
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		965.473	595.733	965.473	595.733
(Redução) / aumento em outros passivos		2.065.452	2.751.663	(419.360)	2.915.060
(Redução) / aumento em passivos fiscais		(240.556)	217.975	(261.073)	185.816
Imposto de renda e contribuição social pagos		(64.954)	(254.594)	(366.970)	(445.264)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(1.125.806)	3.165.700	(2.086.686)	3.555.467
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(6.160.775)	(5.291.056)	(4.680.046)	(5.167.229)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(2.741.622)	(2.699.428)	(2.741.622)	(2.699.428)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(30.218)	(10.248)	(30.219)	(10.253)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis		(381.001)	(240.199)	(412.169)	(264.359)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		(601.408)	(240.976)	(164.348)	(98.028)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		5.235.290	4.328.838	6.084.589	4.384.361
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.125.994	478.182	1.125.994	478.182
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto ⁽¹⁾		1.231.227	16.243	10.217	18.865
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos ⁽²⁾		549.161	19.321	-	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(1.773.352)	(3.639.323)	(807.604)	(3.357.889)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Aumento de capital social ⁽³⁾		350.000	-	350.000	-
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ⁽²⁾	32d	(245.000)	(72.709)	(245.000)	(72.709)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(271.143)	(672.739)	(271.143)	(672.739)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	700.200	503.565	700.200	503.565
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	17.507	18.462	17.507	18.462
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		551.564	(223.421)	551.564	(223.421)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2.347.594)	(697.044)	(2.342.726)	(25.843)
Início do período		2.892.037	5.457.830	2.935.119	4.808.466
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(13.448)	20.048	(13.448)	20.048
Fim do período	7	530.995	4.780.834	578.945	4.802.671
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(2.347.594)	(697.044)	(2.342.726)	(25.843)

⁽¹⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842, aprovados em 29 de abril de 2022.

⁽²⁾ Valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Em abril de 2022, foi aprovado o aumento de capital social através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022 (Nota 25a).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco				Consolidado			
		01.01 a 30.09.2022		01.01 a 30.09.2021		01.01 a 30.09.2022		01.01 a 30.09.2021	
Receitas / Despesas		11.567.363		8.078.885		12.907.863		9.235.950	
Receitas de intermediação financeira		11.555.859		8.421.490		12.529.930		8.974.681	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a / 23b	652.114		795.065		1.670.264		1.839.561	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(579.378)		(1.083.308)		(1.246.833)		(1.451.548)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	38.208		66.455		43.880		71.880	
Outras receitas / (despesas)		(99.440)		(120.817)		(89.378)		(198.624)	
Despesas da intermediação financeira		(7.333.626)		(3.795.279)		(7.331.307)		(3.764.366)	
Insumos adquiridos de terceiros		(1.361.360)		(1.357.335)		(1.942.964)		(1.804.413)	
Materiais, água, energia e gás	23d	(4.940)		(3.738)		(5.772)		(4.936)	
Serviços de terceiros	23d	(9.413)		(8.901)		(11.658)		(10.436)	
Comunicações	23d	(16.294)		(19.150)		(21.957)		(32.109)	
Processamento de dados	23d	(204.771)		(156.620)		(336.519)		(247.144)	
Transportes	23d	(4.442)		(2.807)		(4.661)		(3.005)	
Serviços de vigilância e segurança	23d	(726)		(744)		(969)		(1.022)	
Serviços técnicos especializados	23d	(371.742)		(378.254)		(464.783)		(432.307)	
Serviços do sistema financeiro	23d	(51.828)		(55.276)		(57.047)		(60.077)	
Propaganda e publicidade	23d	(84.877)		(29.715)		(129.825)		(49.802)	
Emolumentos judiciais e cartorários	23d	(57.569)		(44.801)		(58.410)		(46.582)	
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	23f	(458.496)		(587.543)		(744.234)		(831.691)	
Custos associados à produção – Outras despesas	23f	-		-		(21.706)		(1.648)	
Outras	23d	(96.262)		(69.786)		(85.423)		(83.654)	
Valor adicionado bruto		2.872.377		2.926.271		3.633.592		3.667.171	
Despesas de amortização / depreciação	23d	(146.212)		(115.858)		(191.199)		(140.910)	
Despesas de amortização / depreciação		(141.625)		(112.692)		(186.612)		(137.744)	
Despesas de amortização - Créditos de carbono e títulos verdes ⁽¹⁾		(4.587)		(3.166)		(4.587)		(3.166)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.726.165		2.810.413		3.442.393		3.526.261	
Valor adicionado recebido em transferência		129.994		224.408		(14.670)		(718)	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	129.994		224.408		(14.670)		(718)	
Valor adicionado a distribuir		2.856.159	100,00%	3.034.821	100,00%	3.427.723	100,00%	3.525.543	100,00%
Valor adicionado distribuído		2.856.159	100,00%	3.034.821	100,00%	3.427.723	100,00%	3.525.543	100,00%
Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾	23d	1.002	0,04%	1.284	0,04%	1.002	0,03%	1.284	0,04%
Pessoal		1.001.250	35,05%	792.932	26,13%	1.242.097	36,24%	962.733	27,31%
Salários, honorários e demandas trabalhistas		691.299		527.584		844.121		636.609	
Participação nos lucros e resultados		147.210		121.881		191.298		154.695	
Benefícios, treinamentos e outros	23c	118.554		106.741		151.166		125.960	
FGTS		44.144		36.684		55.469		45.427	
Outros encargos		43		42		43		42	
Impostos, taxas e contribuições		619.988	21,71%	1.018.485	33,56%	776.331	22,65%	1.331.465	37,77%
Federais		585.700		977.683		719.125		1.266.295	
Estaduais		55		1.285		55		1.295	
Municipais		34.233		39.517		57.151		63.875	
Remuneração de capitais de terceiros		17.673	0,62%	38.012	1,25%	20.746	0,61%	44.087	1,25%
Aluguéis	23d	17.673		38.012		20.746		44.087	
Remuneração de capitais próprios		1.216.246	42,58%	1.184.108	39,02%	1.387.547	40,47%	1.185.974	33,63%
Juros sobre capital próprio		500.000		-		500.000		-	
Participação de controladores nos lucros retidos		716.246		1.184.108		683.765		1.185.974	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		203.782		-	

⁽¹⁾ Contempla despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de *fintechs* e *startups* junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, de corretagem de seguros, prestação de serviços de promoção de vendas e/ou representação comercial, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Aquisição de participação na Trademaster

Em julho de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o banco BV a adquirir participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A. (Trademaster). Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

b) Aquisição de participação no Portal Solar

Em dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o BV a aumentar o percentual de participação societária na Portal Solar S.A. com um investimento de R\$ 45 milhões. A operação foi liquidada em janeiro de 2022, por meio da aquisição da participação pelo Banco BV S.A. (controlada do Banco Votorantim S.A.). Adicionalmente, em fevereiro de 2022, a participação societária que já era detida por entidade integrante do Conglomerado Prudencial foi adquirida pelo Banco BV S.A., consolidando neste a participação na Portal Solar S.A.

c) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

Em agosto de 2022, o banco BV, controlador da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BV DTVM), firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá marca própria a ser definida e autonomia na gestão dos recursos. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As Demonstrações Contábeis individuais do Banco incluem as da sua agência no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

c) Apresentação das Demonstrações Contábeis consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas passaram a ser apresentadas, a partir de 2022, no patrimônio líquido dada a entrada em vigor da Instrução Normativa BCB nº 206/2021, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/21. Esse ajuste foi realizado de modo prospectivo sendo que as referidas participações de não controladores eram reconhecidas até 2021 como passivos financeiros.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis da agência do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A partir do exercício de 2022, a Resolução CMN nº 4.924 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção tanto para o exercício de 2021 quanto para o de 2022.

e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

e.1) Resoluções do CMN que incorporaram totalmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Assunto	Resolução CMN	CPC
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009	CPC 25
Pagamento baseado em ações	3.989/2011	CPC 10 (R1)
Benefícios a empregados	4.877/2020	CPC 33 (R1)
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas; Demonstração dos fluxos de caixa; Divulgação sobre partes relacionadas; Eventos subsequentes; Resultado por ação.	4.818/2020	CPC 03 (R2) CPC 05 (R1) CPC 24 CPC 41
Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis	4.924/2021	CPC 00 (R2) CPC 01 (R1) CPC 23 CPC 46 CPC 47

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA).

e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Assunto	Resolução CMN	CPC
Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/2016	CPC 02 (R2)
Ativo intangível	4.534/2016	CPC 04 (R1)
Ativo imobilizado	4.535/2016	CPC 27
Ativo não circulante mantido para venda	4.747/2019	CPC 31
Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	4.817/2019	CPC 18 (R2)
Combinação de Negócios	4.817/2019	CPC 15 (R1)
Demonstrações consolidadas ⁽¹⁾	4.818/2020	CPC 36 (R3)
Instrumentos financeiros ⁽²⁾	4.966/2021	CPC 48

⁽¹⁾ A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

⁽²⁾ A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen, permitindo que sejam apresentadas em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor dos novos critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. O banco BV adotará essa prerrogativa, continuando a divulgar Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com o padrão COSIF.

e.3) Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A norma foi alterada pela Resolução CMN nº 5.019/2022, ampliando de 30 de junho de 2022 para 31 de dezembro de 2022, o prazo limite para as instituições financeiras elaborarem um plano de implementação da regulamentação prevista na norma, bem como, substituindo a exigência do envio do referido plano ao Banco Central pela manutenção de sua disponibilidade ao referido regulador, caso requisitado.
- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.

e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:
CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais diferenças existentes entre a regulamentação do Banco Central e as normas internacionais de contabilidade referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação. Embora o CPC 47 tenha sido aprovado por meio da Resolução CMN nº 4.924/2021 a partir de 01 de janeiro de 2022, tal diferença permanece uma vez que foram mantidos os dispositivos da Circular Bacen nº 3.693/2013. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 07 de novembro de 2022.

f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:

	Atividade	% de Participação	
		30.09.2022	31.12.2021
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (antiga Votorantim Asset DTVM) ^{(1) (2)}	Gestão de recursos de terceiros	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora Seguros) ⁽³⁾	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
Promotiva S.A. (Promotiva)	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimento consolidados ⁽⁵⁾			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) ⁽⁴⁾	Fundo	90,00%	90,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ^{(6) (7)}	Fundo	42,49%	25,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM) ⁽⁶⁾	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim BII BTS (BTS) ^{(8) (9)}	Fundo	-	62,70%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master) ⁽⁸⁾	Fundo	88,40%	88,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial) ⁽⁸⁾	Fundo	99,60%	99,60%
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda (Votorantim Asset DTVM) para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (BV DTVM) e em 29 de agosto de 2022 para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

⁽²⁾ Conforme fato relevante de agosto de 2022, o banco BV firmou uma parceria com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias (Nota 2).

⁽³⁾ Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora de Seguros S.A. (Votorantim Corretora Seguros) para BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora de Seguros).

⁽⁴⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽⁵⁾ O Fundo de Investimento Marítimo Renda Fixa (Marítimo), que passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021, foi liquidado em julho de 2021.

⁽⁶⁾ Fundo de investimento constituído em maio de 2021.

⁽⁷⁾ Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

⁽⁸⁾ Fundo de investimento passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021.

⁽⁹⁾ O investimento no fundo de investimento foi liquidado em maio de 2022.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo;
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal e o critério de classificação de ativos problemáticos. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Caracterizam-se como ativos problemáticos os ativos financeiros com atraso acima de noventa dias ou quando existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado (i) quando o Conglomerado considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, (ii) se o Conglomerado reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, (iii) se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), (iv) se o Conglomerado pede a falência ou toma outra medida similar em relação ao devedor, ou (v) se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

As operações de crédito classificadas como ativos problemáticos podem ser revertidas à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. A Administração avalia se o devedor (i) não possui qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, (ii) se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, (iii) se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e (iv) se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo.
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas não operacionais".

j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 os demais investimentos que registravam as participações em entidades que não são coligadas, controladas ou controladas em conjunto foram reclassificados, a partir de 2022, para o grupo "Títulos e Valores Mobiliários" ou "Outros Créditos", conforme aplicável.

k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (nota explicativa 16). O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na efetiva realização da expectativa de rentabilidade que fundamentou sua origem ou por outras formas de sua realização. Os saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem.

Os ativos intangíveis também incluem os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO₂ é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de compensação de emissões de CO₂ que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes - foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO₂, controlados pelo custo médio que, uma vez aposentados, é consumido (amortizado) com base no volume mensal de CO₂ produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, o compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

m) Resultado por ação

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos: A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

Intangível: *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para *softwares* em desenvolvimento e para *softwares* concluídos.

Ativos não financeiros mantidos para venda: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Créditos de carbono e títulos verdes: Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

Baixa de ativos: Os ativos são baixados, inclusive os intangíveis, quando a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e, também, for constatada a inexistência, em definitivo, de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos.

o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

q) Tributos

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
Tributos sobre o lucro	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. ^{(1) (2)}	21%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras ⁽¹⁾	de 9% a 16%
Demais tributos	
PIS / PASEP ⁽³⁾	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽³⁾	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN ⁽⁴⁾	de 2% a 5%

⁽¹⁾ A Medida Provisória n.º 1.115/2022, de 28 de abril de 2022, convertida na Lei n.º 14.446, de 02 de setembro de 2022, elevou a alíquota da CSLL dos bancos, de 20% para 21%, e de 15% para 16% para as demais entidades do setor financeiro de 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, retornando às alíquotas anteriores em 01 de janeiro de 2023.

⁽²⁾ A Lei n.º 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2021, elevou a alíquota da CSLL de 20% para 25%, para bancos de qualquer espécie, e de 15% para 20%, para as demais instituições financeiras, no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando às alíquotas anteriores em 01 de janeiro de 2022.

⁽³⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

⁽⁴⁾ Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão é revertida no momento em que é apurada e reconhecida a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22.a e 30.1.a.ii).

t) Outros ativos e passivos

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

u) Administração de fundos de investimento

O Conglomerado gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. Esses fundos não são consolidados nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado, exceto aqueles fundos controlados pelo Conglomerado, cujas informações estão dispostas na nota explicativa nº 3.f.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco que podem tornar o ativo com problemas de recuperação de crédito, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável, incluindo a classificação e mensuração de ativos problemáticos, considerando, no mínimo, as seguintes situações:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 26.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

2) Outras informações relevantes

a) Efeitos remanescentes decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado

As medidas tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes e parceiros comerciais frente ao cenário desafiador, principalmente em 2020 e 2021, causado pela pandemia contribuíram diretamente para minimizar os efeitos da crise sobre as operações do Conglomerado, garantindo a manutenção de níveis adequados de liquidez, capital e demais posições de ativos e passivos da Instituição.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central adotaram, desde o início da pandemia em 2020, medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Desse modo, os efeitos remanescentes da pandemia não produziram impactos relevantes nas premissas utilizadas para aplicação das estimativas contábeis e julgamentos realizados pela Administração neste período.

6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido total	383.570	369.502	1.216.246	1.184.108
(-) Eventos não recorrentes	(2.742)	(31.601)	(2.742)	35.476
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos ⁽¹⁾	-	(191)	-	(569)
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário ⁽²⁾	-	(31.410)	-	40.760
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV ⁽³⁾	-	-	-	(4.715)
Outros ⁽⁴⁾	(2.742)	-	(2.742)	-
Lucro líquido recorrente	386.312	401.103	1.218.988	1.148.632

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido	458.549	370.135	1.387.547	1.185.974
(-) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	(74.296)	-	(203.782)	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	384.253	370.135	1.183.765	1.185.974
(-) Eventos não recorrentes	(2.742)	(32.844)	(2.742)	37.733
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos ⁽¹⁾	-	(191)	-	(569)
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário ⁽²⁾	-	(32.653)	-	43.017
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV ⁽³⁾	-	-	-	(4.715)
Outros ⁽⁴⁾	(2.742)	-	(2.742)	-
Lucro líquido recorrente	386.995	402.979	1.186.507	1.148.241

⁽¹⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021, o valor bruto é de R\$ 1.068.

⁽²⁾ Efeito decorrente da Lei nº 14.183 a qual elevou a alíquota de contribuição social no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021 contribuição social, para as instituições financeiras, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 4q).

⁽³⁾ Conforme Fato Relevante divulgado em abril de 2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura de mercado à época.

⁽⁴⁾ Refere-se a despesa com amortização de ágio em coligadas.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Disponibilidades	158.749	235.301	206.699	278.383
Disponibilidades em moeda nacional	1.211	685	35.142	37.297
Disponibilidades em moeda estrangeira	157.538	234.616	171.557	241.086
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	372.246	2.656.736	372.246	2.656.736
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	7.794	359.988	7.794	359.988
Aplicações em depósitos interfinanceiros	155.477	240.448	155.477	240.448
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	208.975	2.056.300	208.975	2.056.300
Total	530.995	2.892.037	578.945	2.935.119

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

⁽²⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira, incluindo os mecanismos de *hedge* empregados pela instituição.

8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.172.072	3.758.149	1.172.333	3.170.496
Revendas a liquidar - Posição bancada	223.115	866.995	223.376	279.342
Letras do Tesouro Nacional	-	-	261	280
Notas do Tesouro Nacional	-	689.477	-	101.544
Títulos da Dívida Externa Brasileira	223.115	177.518	223.115	177.518
Revendas a liquidar - Posição financiada	440.780	2.306.239	440.780	2.306.239
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.199.989	-	2.199.989
Notas do Tesouro Nacional	440.780	106.250	440.780	106.250
Revendas a liquidar - Posição vendida	508.177	584.915	508.177	584.915
Notas do Tesouro Nacional	508.177	584.915	508.177	584.915
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.367.318	1.292.738	172.069	252.747
Total	3.539.390	5.050.887	1.344.402	3.423.243

Ativo circulante 3.281.285 4.866.628 1.086.297 3.238.984

Ativo não circulante 258.105 184.259 258.105 184.259

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações interfinanceiras de liquidez.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco			
	01.07 a	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Rendas de aplicações no mercado aberto	95.972	53.331	407.883	140.271
Posição bancada	16.504	21.759	95.244	55.169
Posição financiada	66.324	15.403	271.730	33.545
Posição vendida	13.144	16.169	40.909	51.557
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	76.117	22.141	178.956	33.106
Total ⁽²⁾	172.089	75.472	586.839	173.377

	Consolidado			
	01.07 a	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Rendas de aplicações no mercado aberto	95.984	46.169	397.248	124.414
Posição bancada	16.516	14.597	90.771	39.312
Posição financiada	66.324	15.403	265.568	33.545
Posição vendida	13.144	16.169	40.909	51.557
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	9.040	7.305	25.285	13.948
Total ⁽²⁾	105.024	53.474	422.533	138.362

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

⁽²⁾ Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	30.09.2022									31.12.2021		
	Vencimento em dias	Valor justo					Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	-	262.590	1.814.997	8.519.667	1.875.952	12.445.565	12.473.206	27.641	4.856.712	4.849.307	(7.405)	
Títulos públicos	-	262.590	1.814.997	8.519.667	1.324.514	11.903.858	11.921.768	17.910	4.253.883	4.252.949	(934)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.446.913	188.070	1.634.560	1.634.983	423	35.700	35.703	3	
Letras do Tesouro Nacional	-	262.590	455.320	4.757.427	-	5.459.978	5.475.337	15.359	2.898.559	2.899.653	1.094	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.359.677	2.315.327	1.136.444	4.809.320	4.811.448	2.128	1.319.624	1.317.593	(2.031)	
Títulos privados	-	-	-	-	551.438	541.707	551.438	9.731	602.829	596.358	(6.471)	
Debêntures	-	-	-	-	30.276	32.594	30.276	(2.318)	514.096	509.526	(4.570)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	88.733	86.832	(1.901)	
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	521.162	509.113	521.162	12.049	-	-	-	
2 – Títulos disponíveis para venda	139.801	88.073	2.420.174	8.819.286	4.459.546	15.722.350	15.926.880	204.530	14.777.971	14.983.348	205.377	
Títulos públicos	-	-	1.554.983	5.169.593	892.044	7.781.497	7.616.620	(164.877)	9.453.650	9.391.869	(61.781)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	94.507	158.822	-	253.137	253.329	192	4.314.787	4.312.175	(2.612)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	191.504	826.595	-	1.040.483	1.018.099	(22.384)	1.570.809	1.528.712	(42.097)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	402.382	1.792.602	176.738	2.502.637	2.371.722	(130.915)	1.346.010	1.283.297	(62.713)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	303.247	1.259.742	715.306	2.389.034	2.278.295	(110.739)	1.717.559	1.751.021	33.462	
Notas do governo de outros países	-	-	563.343	1.131.832	-	1.596.206	1.695.175	98.969	504.485	516.664	12.179	
Títulos privados	139.801	88.073	865.191	3.649.693	3.567.502	7.940.853	8.310.260	369.407	5.324.321	5.591.479	267.158	
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	302.568	1.207.828	388.024	1.890.739	1.898.420	7.681	1.503.944	1.496.983	(6.961)	
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	6.112	5.854	9.902	-	21.821	21.868	47	73.677	73.408	(269)	
Ações ⁽³⁾	10.473	-	-	-	-	10.473	10.473	-	936	936	-	
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	129.328	-	45.516	719.156	3.083.043	3.483.533	3.977.043	493.510	1.767.791	2.150.389	382.598	
Cêdulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	-	217.445	180.986	-	398.652	398.431	(221)	431.184	432.829	1.645	
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	1	26	1	(25)	27	1	(26)	
<i>Floating Rate Notes</i>	-	72.638	257.133	534.847	-	878.502	864.618	(13.884)	769.840	772.684	2.844	
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	9.323	36.675	339.434	96.434	601.299	481.866	(119.433)	752.410	639.859	(112.551)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	110.901	-	109.462	110.901	1.439	24.512	24.390	(122)	
Notas comerciais	-	-	-	546.639	-	546.346	546.639	293	-	-	-	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	-	495.412	5.176.217	9.130.657	752.234	16.262.617	15.554.520	(708.097)	13.796.106	13.115.352	(680.754)	
Títulos públicos	-	495.412	5.176.217	9.130.657	752.234	16.262.617	15.554.520	(708.097)	13.796.106	13.115.352	(680.754)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	859.397	4.629.112	-	5.641.020	5.488.509	(152.511)	5.348.854	5.134.760	(214.094)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.316.820	4.501.545	752.234	10.082.866	9.570.599	(512.267)	7.933.136	7.499.074	(434.062)	
Notas do governo de outros países	-	495.412	-	-	-	538.731	495.412	(43.319)	514.116	481.518	(32.598)	
Total (1 + 2 + 3)	139.801	846.075	9.411.388	26.469.610	7.087.732	44.430.532	43.954.606	(475.926)	33.430.789	32.948.007	(482.782)	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	30.09.2022									31.12.2021		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total			
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	-	275.022	1.832.353	8.617.319	1.877.677	12.574.356	12.602.371	28.015	6.328.083	6.396.879	68.796	
Títulos públicos	-	262.590	1.832.353	8.617.319	1.326.239	12.020.580	12.038.501	17.921	5.714.977	5.790.244	75.267	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	17.356	1.544.565	189.795	1.751.282	1.751.716	434	515.617	515.433	(184)	
Letras do Tesouro Nacional	-	262.590	455.320	4.757.427	-	5.459.978	5.475.337	15.359	2.898.559	2.899.653	1.094	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.359.677	2.315.327	1.136.444	4.809.320	4.811.448	2.128	2.300.801	2.375.158	74.357	
Títulos privados	-	12.432	-	-	551.438	553.776	563.870	10.094	613.106	606.635	(6.471)	
Debêntures	-	12.432	-	-	30.276	44.663	42.708	(1.955)	524.373	519.803	(4.570)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	88.733	86.832	(1.901)	
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	521.162	509.113	521.162	12.049	-	-	-	
2 – Títulos disponíveis para venda	638.534	88.073	2.420.174	8.854.521	2.372.393	14.178.146	14.373.695	195.549	15.496.002	15.704.883	208.881	
Títulos públicos	-	-	1.554.983	5.582.629	892.044	8.203.513	8.029.656	(173.857)	9.870.381	9.802.801	(67.580)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	94.507	327.338	-	421.610	421.845	235	4.471.442	4.468.592	(2.850)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	191.504	826.595	-	1.040.483	1.018.099	(22.384)	1.570.809	1.528.712	(42.097)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	402.382	2.037.122	176.738	2.756.180	2.616.242	(139.938)	1.606.086	1.537.812	(68.274)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	303.247	1.259.742	715.306	2.389.034	2.278.295	(110.739)	1.717.559	1.751.021	33.462	
Notas do governo de outros países	-	-	563.343	1.131.832	-	1.596.206	1.695.175	98.969	504.485	516.664	12.179	
Títulos privados	638.534	88.073	865.191	3.271.892	1.480.349	5.974.633	6.344.039	369.406	5.625.621	5.902.082	276.461	
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	302.568	1.207.828	388.024	1.890.739	1.898.420	7.681	1.503.944	1.496.983	(6.961)	
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	6.112	5.854	9.902	-	21.821	21.868	47	73.677	73.408	(269)	
Ações ⁽³⁾	10.473	-	-	-	-	10.473	10.473	-	936	936	-	
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	628.061	-	45.516	310.146	967.183	1.447.966	1.950.906	502.940	2.007.524	2.408.399	400.875	
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	-	217.445	180.986	-	398.652	398.431	(221)	431.184	432.829	1.645	
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	1	26	1	(25)	27	1	(26)	
<i>Floating Rate Notes</i>	-	72.638	257.133	534.847	-	878.502	864.618	(13.884)	769.840	772.684	2.844	
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	9.323	36.675	370.643	125.141	670.646	541.782	(128.864)	813.977	692.452	(121.525)	
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	110.901	-	109.462	110.901	1.439	24.512	24.390	(122)	
Notas comerciais	-	-	-	546.639	-	546.346	546.639	293	-	-	-	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	-	495.412	5.176.217	9.130.657	752.234	16.262.617	15.554.520	(708.097)	13.796.106	13.115.352	(680.754)	
Títulos públicos	-	495.412	5.176.217	9.130.657	752.234	16.262.617	15.554.520	(708.097)	13.796.106	13.115.352	(680.754)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	859.397	4.629.112	-	5.641.020	5.488.509	(152.511)	5.348.854	5.134.760	(214.094)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.316.820	4.501.545	752.234	10.082.866	9.570.599	(512.267)	7.933.136	7.499.074	(434.062)	
Notas do governo de outros países	-	495.412	-	-	-	538.731	495.412	(43.319)	514.116	481.518	(32.598)	
Total (1 + 2 + 3)	638.534	858.507	9.428.744	26.602.497	5.002.304	43.015.119	42.530.586	(484.533)	35.620.191	35.217.114	(403.077)	

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações são apresentadas ao valor justo.

(1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 821.639 (R\$ 847.120 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.181 no Banco e R\$ 4.933 no Consolidado (R\$ 3.225 no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 85.372 (R\$ 85.458 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.

(5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.160 (R\$ 25.314 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

b) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	30.09.2022		31.12.2021	
Banco				
1 – Título para negociação	12.473.206	28%	4.849.307	14%
2 – Títulos disponíveis para venda	15.926.880	36%	14.983.348	45%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	16.262.617	36%	13.796.106	41%
Valor contábil da carteira	44.662.703	100%	33.628.761	100%
Marcação a mercado da categoria três	(708.097)		(680.754)	
Valor justo da carteira	43.954.606		32.948.007	
Consolidado				
1 – Título para negociação	12.602.371	29%	6.396.879	18%
2 – Títulos disponíveis para venda	14.373.695	33%	15.704.883	44%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	16.262.617	38%	13.796.106	38%
Valor contábil da carteira	43.238.683	100%	35.897.868	100%
Marcação a mercado da categoria três	(708.097)		(680.754)	
Valor justo da carteira	42.530.586		35.217.114	

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 16.262.617 no Banco e no Consolidado (R\$ 13.796.106 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2021), representando 36% no Banco e 38% no Consolidado do total de títulos e valores mobiliários (41% no Banco e 38% no Consolidado em 31 de dezembro de 2021).

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	172.089	75.472	586.839	173.377
Títulos de renda fixa	742.373	499.656	2.142.090	1.052.499
Títulos no exterior ⁽¹⁾	84.205	11.653	208.206	77.326
Títulos de renda variável	(617)	(3.044)	1.816	(1.707)
Aplicações em fundos de investimentos ⁽¹⁾⁽²⁾	133.728	101.898	341.502	119.452
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.231	7.469	19.226	22.191
Total	1.133.009	693.104	3.299.679	1.443.138

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	105.024	53.474	422.533	138.362
Títulos de renda fixa	760.363	598.858	2.078.360	1.137.226
Títulos no exterior ⁽¹⁾	84.205	11.653	208.206	77.326
Títulos de renda variável	(100)	(4.139)	2.069	(1.725)
Aplicações em fundos de investimentos ⁽¹⁾⁽²⁾	40.215	23.043	149.181	37.158
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.231	7.469	19.226	22.191
Total	990.938	690.358	2.879.575	1.410.538

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos.

⁽²⁾ Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Ações ⁽¹⁾	16	643	44	902
Notas Promissórias	-	(16.122)	-	(26.126)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	685	-	882
Debêntures	(2.320)	(35.379)	25.481	(47.429)
Cotas de fundos de investimento	26	16.166	86	(8.024)
Cédulas de Produto Rural	-	-	1.154	691
Total	(2.278)	(34.007)	26.765	(79.104)

⁽¹⁾ Em 2022, ocorreu a reclassificação de títulos, incluindo a respectiva provisão para perdas que anteriormente eram apresentados em "outros investimentos", em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/20, não impactando o resultado.

e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	30.09.2022			31.12.2021			30.09.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros												
Compromissos de compra	15.450.955	-	-	25.171.942	-	-	15.450.955	-	-	25.171.942	-	-
DI	5.052.727	-	-	16.772.346	-	-	5.052.727	-	-	16.772.346	-	-
Moedas	1.874.382	-	-	347.320	-	-	1.874.382	-	-	347.320	-	-
Índice	226.992	-	-	319.532	-	-	226.992	-	-	319.532	-	-
Cupom cambial	8.295.036	-	-	7.732.744	-	-	8.295.036	-	-	7.732.744	-	-
Outros	1.818	-	-	-	-	-	1.818	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	48.699.188	-	-	63.957.208	-	-	48.699.188	-	-	63.957.208	-	-
DI	37.495.729	-	-	56.055.124	-	-	37.495.729	-	-	56.055.124	-	-
Moedas	2.916.816	-	-	2.863.884	-	-	2.916.816	-	-	2.863.884	-	-
Índice	1.557.144	-	-	183.881	-	-	1.557.144	-	-	183.881	-	-
Libor ⁽¹⁾	500.845	-	-	1.121.951	-	-	500.845	-	-	1.121.951	-	-
Cupom cambial	5.108.347	-	-	2.766.289	-	-	5.108.347	-	-	2.766.289	-	-
Outros	1.120.307	-	-	966.079	-	-	1.120.307	-	-	966.079	-	-
2 - Operações a termo												
Posição ativa	1.753.281	1.753.281	1.753.474	276.038	276.038	276.164	1.753.281	1.753.281	1.753.474	276.038	276.038	276.164
Termo de moeda	188.106	188.106	188.073	276.038	276.038	276.164	188.106	188.106	188.073	276.038	276.038	276.164
Termo de títulos públicos	1.565.175	1.565.175	1.565.401	-	-	-	1.565.175	1.565.175	1.565.401	-	-	-
Posição passiva	1.542.182	(1.542.182)	(1.737.676)	276.038	(276.038)	(273.166)	1.542.182	(1.542.182)	(1.737.676)	276.038	(276.038)	(273.166)
Termo de moeda	188.106	(188.106)	(173.126)	276.038	(276.038)	(273.166)	188.106	(188.106)	(173.126)	276.038	(276.038)	(273.166)
Termo de títulos públicos	1.354.076	(1.354.076)	(1.564.550)	-	-	-	1.354.076	(1.354.076)	(1.564.550)	-	-	-
3 - Contratos de opções ⁽²⁾												
De compra – Posição comprada	2.280.466	106.186	56.984	2.109.409	72.673	69.719	2.280.466	106.186	56.984	2.109.409	72.673	69.719
Moeda estrangeira	146.500	2.141	3.400	57.000	869	-	146.500	2.141	3.400	57.000	869	-
Opções Flexíveis	2.109.153	102.593	51.120	2.052.409	71.804	69.719	2.109.153	102.593	51.120	2.052.409	71.804	69.719
Outros	24.813	1.452	2.464	-	-	-	24.813	1.452	2.464	-	-	-
De venda – Posição comprada	662.375	18.673	28.380	4.041.296	93.507	98.365	662.375	18.673	28.380	1.517.500	40.413	21.357
Moeda estrangeira	662.375	18.673	28.380	1.502.500	40.406	21.356	662.375	18.673	28.380	1.502.500	40.406	21.356
Índice DI	-	-	-	15.000	7	1	-	-	-	15.000	7	1
Opções Flexíveis	-	-	-	2.523.796	53.094	77.008	-	-	-	-	-	-
De compra – Posição vendida	958.677	(28.349)	(14.013)	4.126.860	(108.308)	(62.918)	958.677	(28.349)	(14.013)	1.603.064	(55.327)	(37.861)
Moeda estrangeira	924.250	(22.651)	(9.061)	1.588.250	(52.082)	(34.252)	924.250	(22.651)	(9.061)	1.588.250	(52.082)	(34.252)
Opções Flexíveis	12.000	(3.041)	(777)	2.538.610	(56.226)	(28.666)	12.000	(3.041)	(777)	14.814	(3.245)	(3.609)
Outros	22.427	(2.657)	(4.175)	-	-	-	22.427	(2.657)	(4.175)	-	-	-



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco						Consolidado					
	30.09.2022			31.12.2021			30.09.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
De venda – Posição vendida	1.898.347	(103.323)	(104.550)	2.413.935	(72.969)	(43.973)	1.898.347	(103.323)	(104.550)	2.413.935	(72.969)	(43.973)
Moeda estrangeira	50.500	(730)	-	619.500	(1.065)	(1.293)	50.500	(730)	-	619.500	(1.065)	(1.293)
Opções Flexíveis	1.847.847	(102.593)	(104.550)	1.789.185	(71.804)	(42.593)	1.847.847	(102.593)	(104.550)	1.789.185	(71.804)	(42.593)
Ações	-	-	-	5.250	(100)	(87)	-	-	-	5.250	(100)	(87)
4 - Contratos de swaps ^{(2) (3)}												
Posição ativa	16.874.373	2.329.883	2.356.851	26.990.692	2.819.751	3.760.166	16.874.373	2.329.883	2.356.851	26.510.501	2.389.387	3.271.778
DI	8.194.570	239.324	538.599	18.838.153	97.261	412.138	8.194.570	239.324	538.599	18.838.153	97.261	412.138
Moeda estrangeira	4.914.217	1.859.104	1.530.051	6.820.701	2.404.919	2.892.422	4.914.217	1.859.104	1.530.051	6.340.510	1.974.555	2.404.034
Pré-fixado	3.613.119	171.953	238.965	1.136.040	239.752	384.056	3.613.119	171.953	238.965	1.136.040	239.752	384.056
IPCA	64.362	12.075	7.426	117.742	37.204	33.610	64.362	12.075	7.426	117.742	37.204	33.610
IGP-M	78.000	45.775	39.752	78.000	40.174	37.581	78.000	45.775	39.752	78.000	40.174	37.581
Libor ⁽¹⁾	10.105	1.652	2.058	56	401	359	10.105	1.652	2.058	56	401	359
Selic	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-
Posição passiva	12.759.097	(2.056.820)	(2.014.226)	7.462.371	(2.067.811)	(1.981.306)	12.759.097	(2.056.820)	(2.014.226)	7.433.274	(2.047.619)	(1.958.371)
DI	4.219.277	(103.992)	(241.550)	3.171.764	(10.038)	(62.645)	4.219.277	(103.992)	(241.550)	3.171.764	(10.038)	(62.645)
Moeda estrangeira	3.225.527	(1.184.412)	(938.631)	3.442.164	(1.550.611)	(1.305.322)	3.225.527	(1.184.412)	(938.631)	3.413.067	(1.530.419)	(1.282.387)
Pré-fixado	4.620.086	(680.188)	(754.086)	350.080	(414.889)	(548.180)	4.620.086	(680.188)	(754.086)	350.080	(414.889)	(548.180)
IPCA	367.038	(55.032)	(44.616)	106.709	(36.177)	(35.849)	367.038	(55.032)	(44.616)	106.709	(36.177)	(35.849)
IGP-M	96.719	(25.976)	(21.750)	96.719	(23.178)	(21.042)	96.719	(25.976)	(21.750)	96.719	(23.178)	(21.042)
Libor ⁽¹⁾	30.450	(6.693)	(6.537)	94.935	(32.918)	(8.179)	30.450	(6.693)	(6.537)	94.935	(32.918)	(8.179)
Selic	200.000	(527)	(7.056)	200.000	-	(89)	200.000	(527)	(7.056)	200.000	-	(89)
5 - Outros instrumentos financeiros derivativos												
Posição ativa	9.590.365	96.883	100.952	15.398.668	161.625	182.333	9.590.365	96.883	100.952	10.585.464	53.632	74.739
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽²⁾	9.568.739	95.369	98.936	15.398.668	161.625	182.333	9.568.739	95.369	98.936	10.585.464	53.632	74.739
Derivativos de crédito	21.626	1.514	2.016	-	-	-	21.626	1.514	2.016	-	-	-
Posição passiva	3.010.283	(385.706)	(190.893)	6.130.130	(180.059)	(78.092)	3.010.283	(385.706)	(190.893)	1.316.926	(120.050)	(51.968)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽²⁾	3.010.283	(385.706)	(190.893)	6.130.130	(180.059)	(78.092)	3.010.283	(385.706)	(190.893)	1.316.926	(120.050)	(51.968)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	46.611.815	4.304.906	4.296.641	73.988.045	3.423.594	4.386.747	46.611.815	4.304.906	4.296.641	66.170.854	2.832.143	3.713.757
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	67.325.592	(4.116.380)	(4.061.358)	84.090.504	(2.705.185)	(2.439.455)	67.325.592	(4.116.380)	(4.061.358)	76.724.407	(2.572.003)	(2.365.339)

⁽¹⁾ Os contratos de futuros e *swap* indexados à *Libor* não sofreram impactos decorrentes da reforma das taxas de juros de referência.

⁽²⁾ O valor justo das operações de *swap*, opções e *non deliverable forward* - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

⁽³⁾ A apresentação dos contratos de *swap* por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2022	31.12.2021	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2022	31.12.2021
Contratos futuros	7.526.132	13.995.733	9.522.677	33.105.601	64.150.143	89.129.150	7.526.132	13.995.733	9.522.677	33.105.601	64.150.143	89.129.150
Contratos a termo	1.594.473	134.071	24.737	-	1.753.281	276.038	1.594.473	134.071	24.737	-	1.753.281	276.038
Contratos de opções	483.039	1.240.234	2.640.898	1.435.694	5.799.865	12.691.500	483.039	1.240.234	2.640.898	1.435.694	5.799.865	7.643.908
Contratos de swaps	887.928	5.816.011	5.234.159	17.695.372	29.633.470	34.453.063	887.928	5.816.011	5.234.159	17.695.372	29.633.470	33.943.775
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	824.481	10.268.125	1.234.835	251.581	12.579.022	21.528.798	824.481	10.268.125	1.234.835	251.581	12.579.022	11.902.390
Derivativos de crédito	-	-	-	21.626	21.626	-	-	-	-	21.626	21.626	-
Total	11.316.053	31.454.174	18.657.306	52.509.874	113.937.407	158.078.549	11.316.053	31.454.174	18.657.306	52.509.874	113.937.407	142.895.261

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	30.09.2022							31.12.2021
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
Banco								
Bolsa de valores	64.150.143	-	1.783.625	-	-	-	65.933.768	92.911.400
Balcão	-	1.753.281	4.016.240	29.633.470	12.579.022	21.626	48.003.639	65.167.149
Instituições do mercado financeiro	-	1.753.281	12.000	23.929.362	6.401.237	21.626	32.117.506	51.130.372
Clientes	-	-	4.004.240	5.704.108	6.177.785	-	15.886.133	14.036.777
Consolidado								
Bolsa de valores	64.150.143	-	1.783.625	-	-	-	65.933.768	92.911.400
Balcão	-	1.753.281	4.016.240	29.633.470	12.579.022	21.626	48.003.639	49.983.861
Instituições do mercado financeiro	-	1.753.281	12.000	23.929.362	6.401.237	21.626	32.117.506	35.947.084
Clientes	-	-	4.004.240	5.704.108	6.177.785	-	15.886.133	14.036.777



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	30.09.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	21.626	1.514	2.016	-	-	-
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	21.626	1.514	2.016	-	-	-

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 248 em 30 de setembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 não havia exposição para esse tipo de operação.

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	457.939	997.210	458.550	999.905
Letras do Tesouro Nacional	1.687.167	461.638	1.687.167	461.638
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	39.984	36.621	56.731	51.959
Outros	67.015	49.886	67.015	49.886
Total	2.252.105	1.545.355	2.269.463	1.563.388

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco					
	30.09.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	1.753.474	-	1.753.474	258.451	17.713	276.164
Mercado de opções	54.698	30.666	85.364	130.103	37.981	168.084
Contratos de swaps	1.631.098	725.753	2.356.851	1.825.771	1.934.395	3.760.166
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	86.328	12.608	98.936	163.390	18.943	182.333
Derivativos de crédito	-	2.016	2.016	-	-	-
Total	3.525.598	771.043	4.296.641	2.377.715	2.009.032	4.386.747
Passivo						
Operações de termo	(1.737.676)	-	(1.737.676)	(255.453)	(17.713)	(273.166)
Mercado de opções	(84.010)	(34.553)	(118.563)	(65.597)	(41.294)	(106.891)
Contratos de swaps	(1.028.812)	(985.414)	(2.014.226)	(1.100.285)	(881.021)	(1.981.306)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(184.365)	(6.528)	(190.893)	(70.123)	(7.969)	(78.092)
Total	(3.034.863)	(1.026.495)	(4.061.358)	(1.491.458)	(947.997)	(2.439.455)

	Consolidado					
	30.09.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	1.753.474	-	1.753.474	258.451	17.713	276.164
Mercado de opções	54.698	30.666	85.364	53.095	37.981	91.076
Contratos de swaps	1.631.098	725.753	2.356.851	1.803.726	1.468.052	3.271.778
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	86.328	12.608	98.936	61.358	13.381	74.739
Derivativos de crédito	-	2.016	2.016	-	-	-
Total	3.525.598	771.043	4.296.641	2.176.630	1.537.127	3.713.757
Passivo						
Operações de termo	(1.737.676)	-	(1.737.676)	(255.453)	(17.713)	(273.166)
Mercado de opções	(84.010)	(34.553)	(118.563)	(40.540)	(41.294)	(81.834)
Contratos de swaps	(1.028.812)	(985.414)	(2.014.226)	(1.100.766)	(857.605)	(1.958.371)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(184.365)	(6.528)	(190.893)	(43.999)	(7.969)	(51.968)
Total	(3.034.863)	(1.026.495)	(4.061.358)	(1.440.758)	(924.581)	(2.365.339)

g) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge accounting*

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	30.09.2022		
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>	Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
Banco e Consolidado		Ativos	Ativos	
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	17.896.949	(403.474)	1.437.965
Total		17.896.949	(403.474)	1.437.965
31.12.2021				
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	402.746	(19)	8.439
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.736.078	(789.545)	(189.539)
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	8.880	100	1.312
Total		17.147.704	(789.464)	(179.788)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e de operações de crédito e arrendamento mercantil, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.09.2022		
	Valor referencial	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
Banco e Consolidado	Passivos		
Risco de taxa de juros			
Futuro DI	20.747.469	(1.446.510)	(8.545)
Total	20.747.469	(1.446.510)	(8.545)
31.12.2021			
Risco de taxa de juros			
Futuro DI	18.473.942	174.987	(6.113)
Risco de variação cambial			
Futuro DDI	8.892	(1.625)	(313)
Total	18.482.834	173.362	(6.426)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldo apresentado em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 e 2021, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	30.09.2022				
	Rubrica do balanço	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	2.941.595	(48.816)	20.239
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	97.312	(4.210)	971
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	438.402	-	(25.049)	61.497
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.716.981	198.385	(123.896)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	463.409	20.192	(8.544)
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	1.671.395	(643.364)	(5.416)
Total		438.402	10.890.692	(502.862)	(55.149)

Banco e Consolidado	31.12.2021				
----------------------------	-------------------	--	--	--	--

Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	13.573.577	(262.256)	244.173
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	93.362	(3.172)	2.596
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.433.131	(186.465)	330.224
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	1.684.531	(792.965)	84.108
Total		-	18.784.601	(1.244.858)	661.101

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.09.2022				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	-	2.946.530	54.803	(225.559)	1.243
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁵⁾⁽⁶⁾	7.794.384	497.180	457.132	(490.691)	214
Total	7.794.384	3.443.710	511.935	(716.250)	1.457
Banco e Consolidado					
31.12.2021					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	-	13.187.458	265.693	277.270	3.913
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ⁽³⁾⁽⁴⁾	5.634.894	-	984.150	558.699	1.997
Total	5.634.894	13.187.458	1.249.843	835.969	5.910

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 5.711.855 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2021).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 561.334 em 30 de setembro de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

⁽⁶⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 457.371 em 30 de setembro de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (716.250) (R\$ 809.485 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 4.453 (R\$ 7.109 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativos ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (37.297) (ganhos líquidos de R\$ 190.191 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021).

No período findo em 30 de setembro de 2022, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ 2.586 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". No período findo em 30 de setembro de 2021, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Contratos de <i>swap</i>	288.745	763.806	846.217	670.134
Contratos a termo	11.730	3.744	25.950	7.852
Contratos de opções	(4.874)	(131.558)	37.294	(72.040)
Contratos de futuros	(476.819)	193.830	(862.984)	448.839
Derivativos de crédito	137	316	137	(265)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	473.121	(398.440)	435.989	(1.153.784)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(504)	297.758	(277.332)	255.711
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	55.872	133.406	(51.957)	76.399
Total	347.408	862.862	153.314	232.846

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Contratos de <i>swap</i>	288.745	684.151	980.391	630.495
Contratos a termo	11.730	3.744	25.950	7.852
Contratos de opções	(4.874)	48.806	(77.295)	90.174
Contratos de futuros	(476.819)	193.830	(862.984)	448.839
Derivativos de crédito	137	316	137	(265)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	473.121	(398.440)	435.989	(1.153.784)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(504)	117.394	(163.160)	93.640
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	55.872	133.406	(51.957)	76.399
Total	347.408	783.207	287.071	193.350

11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativo	1.882.189	1.490.076	2.071.083	1.492.118
Créditos vinculados (Nota 11b)	1.881.299	1.490.076	2.070.122	1.492.118
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	890	-	961	-
Passivo	79.462	16.946	3.220.498	2.840.131
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	79.462	16.946	3.220.498	2.840.131

b) Créditos vinculados

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativo				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	1.881.299	1.490.076	2.070.122	1.492.118
Recursos a prazo	1.586.187	1.351.625	1.586.187	1.351.625
Operações de microfinanças	42.126	-	43.170	134
Pagamentos instantâneos	252.986	138.451	440.765	140.359
Total	1.881.299	1.490.076	2.070.122	1.492.118
Ativo circulante	1.881.299	1.490.076	2.070.122	1.492.118

c) Pagamentos e recebimentos a liquidar

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativo				
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	890	-	961	-
Cheques e outros papéis remetidos	150	-	154	-
Recebimentos de documentos enviados por outros participantes do sistema	740	-	807	-
Total	890	-	961	-
Ativo circulante	890	-	961	-
Passivo				
Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação	60.659	-	68.243	-
Cheques e outros papéis recebidos	60.659	-	68.243	-
Transações de pagamento	18.803	16.946	3.152.255	2.840.131
Cartões de crédito	18.803	16.946	3.152.255	2.840.131
Total	79.462	16.946	3.220.498	2.840.131
Passivo circulante	79.462	16.946	3.220.498	2.840.131

d) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	53.235	12.918	129.795	24.303
Exigibilidade sobre recursos a prazo	51.082	12.918	127.642	24.303
Pagamentos instantâneos	2.153	-	2.153	-
Total	53.235	12.918	129.795	24.303

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	53.937	12.918	130.497	24.303
Exigibilidade sobre recursos a prazo	51.082	12.918	127.642	24.303
Pagamentos instantâneos	2.855	-	2.855	-
Total	53.937	12.918	130.497	24.303

12. CARTEIRA DE CRÉDITO
a) Carteira por modalidade

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Operações de crédito	57.468.902	55.569.267	60.172.001	57.332.216
Empréstimos e títulos descontados	6.344.577	6.160.416	9.028.124	7.909.577
Financiamentos	41.786.872	41.110.430	45.373.052	42.680.041
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.213.582	811.970	1.213.582	811.970
Financiamentos imobiliários	54.996	55.455	54.996	55.455
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾	8.068.875	7.430.996	4.502.247	5.875.173
Outros créditos com características de concessão de crédito	3.938.913	5.437.360	7.164.757	8.452.836
Operações com cartões de crédito	-	-	3.225.844	2.983.607
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	832.183	819.305	832.183	819.305
Outros créditos vinculados a transações de pagamento ⁽²⁾	412.514	873.663	412.514	873.663
Títulos e créditos a receber	2.694.216	3.744.392	2.694.216	3.776.261
Carteira de arrendamento mercantil	-	-	42.650	48.739
Total da carteira de crédito	61.407.815	61.006.627	67.379.408	65.833.791
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.596.805)	(4.933.006)	(5.544.567)	(5.545.020)
(Operações de crédito)	(3.913.436)	(3.784.887)	(4.796.668)	(4.320.467)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) ⁽³⁾	(683.369)	(1.148.119)	(747.692)	(1.224.334)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(207)	(219)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	56.811.010	56.073.621	61.834.841	60.288.771
Ativo circulante	28.544.925	28.507.847	32.961.294	32.266.074
Ativo não circulante	28.266.085	27.565.774	28.873.547	28.022.697

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

⁽²⁾ Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

⁽³⁾ Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Operações de crédito	2.550.001	2.083.382	7.109.342	5.744.666
Empréstimos e títulos descontados	425.766	247.491	1.195.164	576.745
Financiamentos	2.098.690	1.816.428	5.825.544	5.125.669
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.064	7.498	24.713	21.273
Financiamentos imobiliários	2.140	559	4.733	1.227
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.355	1.323	4.516	3.639
Outras	12.986	10.083	54.672	16.113
Total ⁽¹⁾	2.550.001	2.083.382	7.109.342	5.744.666

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Operações de crédito	3.047.192	2.378.969	8.367.523	6.364.691
Empréstimos e títulos descontados	773.293	453.420	2.140.858	1.092.928
Financiamentos	2.248.160	1.912.253	6.136.703	5.237.307
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.064	7.498	24.713	21.273
Financiamentos imobiliários	2.140	559	4.733	1.227
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.355	1.323	4.516	3.639
Outras	13.180	3.916	56.000	8.317
Arrendamento mercantil	(962)	1.620	1.535	5.262
Total ⁽¹⁾	3.046.230	2.380.589	8.369.058	6.369.953

⁽¹⁾ Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 totalizariam R\$ 7.963.662 (R\$ 6.508.581 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021) e no Consolidado totalizariam R\$ 9.223.378 (R\$ 7.133.868 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021).

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

Banco	30.09.2022	%	31.12.2021 ⁽¹⁾	%
Setor privado	61.407.815	100,00%	61.006.627	100,00%
Pessoa física ⁽²⁾	48.449.490	78,90%	47.164.742	77,31%
Pessoa jurídica	12.958.325	21,10%	13.841.885	22,69%
Açúcar e álcool	1.212.598	1,97%	740.410	1,21%
Agronegócio	1.477.589	2,41%	1.279.235	2,10%
Atividades específicas da construção	703.962	1,15%	825.447	1,35%
Automotivo	393.319	0,64%	770.896	1,26%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.526.371	4,11%	2.359.530	3,87%
Comércio varejista	802.415	1,31%	861.526	1,41%
Construção pesada	77.996	0,13%	619.977	1,02%
Cooperativas	1.192.266	1,94%	397.137	0,65%
Energia elétrica	292.974	0,48%	295.295	0,48%
Instituições e serviços financeiros	540.889	0,88%	961.156	1,58%
Madeireiro e moveleiro	2.991	0,00%	6.340	0,01%
Mineração e metalurgia	32.898	0,05%	58.083	0,10%
Papel e celulose	18.162	0,03%	64.954	0,11%
Pequenas e médias empresas ⁽³⁾	685.580	1,12%	1.092.025	1,79%
Químico	830.603	1,35%	808.108	1,32%
Serviços	1.463.419	2,38%	1.998.925	3,28%
Telecomunicações	49.433	0,08%	118.580	0,19%
Têxtil e confecções	150.508	0,25%	153.445	0,25%
Transportes	446.867	0,73%	412.544	0,68%
Demais atividades	57.485	0,09%	18.272	0,03%
Total da carteira de crédito ⁽⁴⁾	61.407.815	100,00%	61.006.627	100,00%
Consolidado	30.09.2022	%	31.12.2021 ⁽¹⁾	%
Setor privado	67.379.408	100,00%	65.833.791	100,00%
Pessoa física ⁽²⁾	54.182.935	80,41%	51.911.330	78,85%
Pessoa jurídica	13.196.473	19,59%	13.922.461	21,15%
Açúcar e álcool	1.212.598	1,80%	740.410	1,12%
Agronegócio	1.477.683	2,19%	1.279.415	1,94%
Atividades específicas da construção	711.431	1,06%	829.518	1,26%
Automotivo	399.092	0,59%	776.692	1,18%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.529.931	3,75%	2.362.379	3,59%
Comércio varejista	1.006.572	1,49%	872.411	1,33%
Construção pesada	77.996	0,12%	619.977	0,94%
Cooperativas	1.192.266	1,77%	896.112	1,36%
Energia elétrica	292.974	0,43%	295.295	0,45%
Instituições e serviços financeiros	540.889	0,80%	961.156	1,46%
Madeireiro e moveleiro	2.991	0,00%	6.340	0,01%
Mineração e metalurgia	37.570	0,06%	64.345	0,10%
Papel e celulose	18.162	0,03%	64.954	0,10%
Pequenas e médias empresas ⁽³⁾	685.580	1,02%	1.092.025	1,66%
Químico	830.982	1,23%	808.721	1,23%
Serviços	1.468.871	2,18%	1.541.344	2,34%
Telecomunicações	49.433	0,07%	118.580	0,18%
Têxtil e confecções	150.508	0,22%	153.445	0,23%
Transportes	453.460	0,67%	420.855	0,64%
Demais atividades	57.484	0,11%	18.487	0,03%
Total da carteira de crédito ⁽⁴⁾	67.379.408	100,00%	65.833.791	100,00%

⁽¹⁾ A partir de 2022, o critério de apresentação dos setores de atividades foi alterado e cada setor passou a ser apresentado não só pelo custo corrigido de forma geral, mas também pelo valor justo exclusivamente para as operações que são objeto de *hedge* de risco de mercado. Para efeitos de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2021 estão reapresentados.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com produtores rurais dos setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

⁽³⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (403.474) em 30 de setembro de 2022 (R\$ (789.445) em 31 de dezembro de 2021).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2022	31.12.2021
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	2.918.358	31.298.889	11.308.729	6.393.043	1.244.641	596.003	93.440	845.092	315.874	55.014.069	55.702.097
01 a 30	642.988	2.656.557	353.892	70.669	28.228	18.917	15.886	13.301	35.791	3.836.229	4.116.724
31 a 60	332.164	1.566.368	415.044	226.500	49.310	26.561	3.373	9.392	11.117	2.639.829	3.131.187
61 a 90	145.274	1.426.482	466.351	234.535	43.327	26.798	3.450	9.663	10.517	2.366.397	3.290.993
91 a 180	430.635	3.838.713	1.183.361	648.048	126.883	75.896	9.989	27.738	29.598	6.370.861	6.943.784
181 a 360	637.467	5.950.058	2.019.104	1.170.939	230.977	127.049	18.011	57.429	49.408	10.260.442	10.025.631
Acima de 360	729.830	15.860.711	6.870.977	4.042.352	765.916	320.782	42.731	727.569	179.443	29.540.311	28.193.778
Parcelas vencidas	-	89.606	25.621	30.803	15.173	6.980	518	3.781	2.772	175.254	315.724
Até 14 dias	-	89.606	25.621	30.803	15.173	6.980	518	3.781	2.772	175.254	315.724
Subtotal	2.918.358	31.388.495	11.334.350	6.423.846	1.259.814	602.983	93.958	848.873	318.646	55.189.323	56.017.821
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas	-	-	831.902	1.011.411	830.859	941.156	202.072	716.519	1.075.984	5.609.903	4.824.544
01 a 30	-	-	35.241	27.197	21.211	25.106	5.280	16.511	28.034	158.580	208.238
31 a 60	-	-	3.967	23.294	17.021	21.464	5.070	15.154	26.532	112.502	210.500
61 a 90	-	-	38.026	43.757	33.691	41.659	9.243	28.559	49.658	244.593	192.323
91 a 180	-	-	36.774	44.860	35.017	42.712	9.281	28.825	49.088	246.557	543.219
181 a 360	-	-	102.307	124.042	96.896	118.194	25.670	81.243	136.999	685.351	933.813
Acima de 360	-	-	615.587	748.261	627.023	692.021	147.528	546.227	785.673	4.162.320	2.736.451
Parcelas vencidas ⁽¹⁾	-	-	42.545	93.125	85.175	124.113	47.978	150.829	468.298	1.012.063	953.707
01 a 14	-	-	-	18.298	13.870	17.777	4.387	12.998	22.788	90.118	78.834
15 a 30	-	-	42.545	28.753	21.710	26.163	5.269	16.703	28.174	169.317	155.781
31 a 60	-	-	-	46.074	26.563	40.132	9.820	31.013	52.694	206.296	182.563
61 a 90	-	-	-	-	23.032	24.613	8.739	31.717	49.408	137.509	110.136
91 a 180	-	-	-	-	-	15.428	19.763	58.398	148.806	242.395	194.142
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	166.428	166.428	232.251
Subtotal	-	-	874.447	1.104.536	916.034	1.065.269	250.050	867.348	1.544.282	6.621.966	5.778.251
Total	2.918.358	31.388.495	12.208.797	7.528.382	2.175.848	1.668.252	344.008	1.716.221	1.862.928	61.811.289	61.796.072
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾										(403.474)	(789.445)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										61.407.815	61.006.627



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2022	31.12.2021
Operações em curso normal											
Parcelas vencidas	2.923.030	32.208.432	11.393.224	6.521.604	1.363.099	649.709	116.358	877.638	343.364	56.396.458	56.759.303
01 a 30	643.198	3.258.358	415.099	167.806	114.646	72.359	38.740	45.780	62.736	4.818.722	4.948.582
31 a 60	332.374	1.568.428	415.044	226.500	49.310	26.561	3.373	9.392	11.117	2.642.099	3.133.638
61 a 90	145.484	1.428.492	466.351	234.535	43.327	26.798	3.450	9.663	10.517	2.368.617	3.293.344
91 a 180	431.265	3.844.107	1.183.361	648.048	126.883	75.896	9.989	27.738	29.598	6.376.885	7.451.214
181 a 360	638.727	5.959.673	2.019.104	1.170.939	230.977	127.049	18.011	57.429	49.408	10.271.317	9.552.674
Acima de 360	731.982	16.149.374	6.894.265	4.073.776	797.956	321.046	42.795	727.636	179.988	29.918.818	28.379.851
Parcelas vencidas	-	2.685.962	199.483	269.947	128.362	30.419	4.196	10.488	12.831	3.341.688	3.299.331
Até 14 dias	-	2.685.962	199.483	269.947	128.362	30.419	4.196	10.488	12.831	3.341.688	3.299.331
Subtotal	2.923.030	34.894.394	11.592.707	6.791.551	1.491.461	680.128	120.554	888.126	356.195	59.738.146	60.058.634
Operações em curso anormal											
Parcelas vencidas	-	-	831.902	1.011.411	830.859	941.132	202.072	716.543	1.075.983	5.609.902	4.858.324
01 a 30	-	-	35.241	27.197	21.211	25.106	5.280	16.511	28.034	158.580	208.238
31 a 60	-	-	3.967	23.294	17.021	21.464	5.070	15.154	26.532	112.502	210.500
61 a 90	-	-	38.026	43.757	33.691	41.659	9.243	28.559	49.658	244.593	192.323
91 a 180	-	-	36.774	44.860	35.017	42.712	9.281	28.826	49.088	246.558	543.219
181 a 360	-	-	102.307	124.042	96.896	118.194	25.670	81.246	136.999	685.354	933.813
Acima de 360	-	-	615.587	748.261	627.023	691.997	147.528	546.247	785.672	4.162.315	2.770.231
Parcelas vencidas ⁽¹⁾	-	-	151.602	260.791	234.324	271.666	167.946	359.745	988.760	2.434.834	1.706.278
01 a 14	-	-	32.643	57.749	52.084	56.084	36.834	43.982	154.799	434.175	242.347
15 a 30	-	-	118.959	89.156	46.405	33.640	9.294	37.725	31.169	366.348	242.812
31 a 60	-	-	-	113.886	31.747	44.052	12.058	44.894	54.850	301.487	248.350
61 a 90	-	-	-	-	104.088	28.420	10.075	50.567	52.188	245.338	184.719
91 a 180	-	-	-	-	-	109.470	99.685	182.577	161.184	552.916	331.689
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	534.570	534.570	456.361
Subtotal	-	-	983.504	1.272.202	1.065.183	1.212.798	370.018	1.076.288	2.064.743	8.044.736	6.564.602
Total	2.923.030	34.894.394	12.576.211	8.063.753	2.556.644	1.892.926	490.572	1.964.414	2.420.938	67.782.882	66.623.236
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾										(403.474)	(789.445)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										67.379.408	65.833.791

⁽¹⁾ O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	30.09.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
Banco									
AA	0,00%	2.918.358	-	-	-	2.380.851	-	-	-
A	0,50%	31.388.495	(156.942)	-	(156.942)	29.160.102	(145.801)	-	(145.801)
B	1,00%	12.208.797	(122.088)	-	(122.088)	11.494.317	(114.943)	-	(114.943)
C	3,00%	7.528.382	(225.851)	-	(225.851)	10.492.861	(314.786)	-	(314.786)
D	10,00%	2.175.848	(217.585)	-	(217.585)	1.887.685	(188.769)	-	(188.769)
E	30,00%	1.668.252	(500.476)	-	(500.476)	2.256.872	(677.055)	-	(677.055)
F	50,00%	344.008	(172.004)	-	(172.004)	357.085	(178.542)	-	(178.542)
G	70,00%	1.716.221	(1.201.355)	(137.576)	(1.338.931)	2.206.038	(1.544.230)	(208.619)	(1.752.849)
H	100,00%	1.862.928	(1.862.928)	-	(1.862.928)	1.560.261	(1.560.261)	-	(1.560.261)
Total		61.811.289	(4.459.229)	(137.576)	(4.596.805)	61.796.072	(4.724.387)	(208.619)	(4.933.006)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		(403.474)				(789.445)			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		61.407.815				61.006.627			
Consolidado									
AA	0,00%	2.923.030	-	-	-	2.403.068	-	-	-
A	0,50%	34.894.394	(174.460)	-	(174.460)	32.119.300	(160.596)	-	(160.596)
B	1,00%	12.576.211	(125.762)	-	(125.762)	11.855.999	(118.560)	-	(118.560)
C	3,00%	8.063.753	(241.913)	-	(241.913)	10.887.285	(326.620)	-	(326.620)
D	10,00%	2.556.644	(255.664)	-	(255.664)	2.212.853	(221.286)	-	(221.286)
E	30,00%	1.892.926	(567.878)	-	(567.878)	2.425.622	(727.687)	-	(727.687)
F	50,00%	490.572	(245.286)	-	(245.286)	476.973	(238.487)	-	(238.487)
G	70,00%	1.964.414	(1.375.090)	(137.576)	(1.512.666)	2.329.907	(1.630.936)	(208.619)	(1.839.555)
H	100,00%	2.420.938	(2.420.938)	-	(2.420.938)	1.912.229	(1.912.229)	-	(1.912.229)
Total		67.782.882	(5.406.991)	(137.576)	(5.544.567)	66.623.236	(5.336.401)	(208.619)	(5.545.020)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		(403.474)				(789.445)			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		67.379.408				65.833.791			

⁽¹⁾ Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(222.925)	(461.097)	(1.153.139)	(1.472.936)
Operações de crédito	(603.129)	(434.101)	(1.601.557)	(1.382.630)
Outros créditos com características de concessão de crédito	380.204	(26.996)	448.418	(90.306)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	131.189	148.461	532.844	448.290
Operações de crédito	129.148	148.461	529.684	448.290
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.041	-	3.160	-
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(91.736)	(312.636)	(620.295)	(1.024.646)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	5.380	13.415	14.152	20.442
Garantias financeiras prestadas	4.278	(3.167)	10.005	14.666
Outros riscos	1.102	16.582	4.147	5.776
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	5.380	13.415	14.152	20.442
Total	(86.356)	(299.221)	(606.143)	(1.004.204)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(565.665)	(638.584)	(1.860.508)	(1.869.022)
Operações de crédito	(950.961)	(599.948)	(2.325.417)	(1.758.734)
Outros créditos com características de concessão de crédito	385.302	(38.679)	464.897	(110.331)
Operações de arrendamento mercantil	(6)	43	12	43
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	140.300	157.270	572.758	476.136
Operações de crédito	138.257	157.101	569.269	473.496
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.041	-	3.160	-
Operações de arrendamento mercantil	2	169	329	2.640
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(425.365)	(481.314)	(1.287.750)	(1.392.886)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	5.380	13.415	14.152	20.442
Garantias financeiras prestadas	4.278	(3.167)	10.005	14.666
Outros riscos	1.102	16.582	4.147	5.776
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	5.380	13.415	14.152	20.442
Total	(419.985)	(467.899)	(1.273.598)	(1.372.444)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22a).

f.2) Movimentação

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Saldo inicial	4.933.006	4.618.892	5.545.020	5.015.181
Reforço / (reversão) ⁽¹⁾	1.153.139	1.472.936	1.860.508	1.869.022
Provisão mínima requerida	1.224.182	1.472.143	1.931.551	1.868.229
(Provisão) / reversão de provisão adicional	(71.043)	793	(71.043)	793
Baixas para prejuízo	(1.489.340)	(1.363.061)	(1.860.961)	(1.651.565)
Saldo final	4.596.805	4.728.767	5.544.567	5.232.638

⁽¹⁾ Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

g) Concentração das operações de crédito

	30.09.2022	% da carteira	31.12.2021	% da carteira
Banco				
Maior devedor	550.316	0,89%	620.316	1,00%
10 Maiores devedores	2.294.271	3,71%	2.874.205	4,65%
20 Maiores devedores	3.451.277	5,58%	4.173.942	6,75%
50 Maiores devedores	5.707.051	9,23%	6.522.388	10,55%
100 Maiores devedores	7.927.497	12,83%	8.928.189	14,45%
Consolidado				
Maior devedor	550.316	0,81%	620.316	0,93%
10 Maiores devedores	2.294.271	3,38%	2.874.205	4,31%
20 Maiores devedores	3.451.277	5,09%	4.173.942	6,26%
50 Maiores devedores	5.708.993	8,42%	6.523.486	9,79%
100 Maiores devedores	7.930.614	11,70%	8.929.287	13,40%

h) Informações sobre cessões de crédito
h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	30.09.2022		31.12.2021	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Banco	8.068.875	8.678.268	7.430.996	8.177.509
Com coobrigação	4.502.247	5.111.640	5.875.173	6.621.686
Instituições financeiras - Partes relacionadas	4.502.247	5.111.640	5.875.173	6.621.686
Sem coobrigação	3.566.628	3.566.628	1.555.823	1.555.823
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	3.566.628	3.566.628	1.555.823	1.555.823
Consolidado	4.502.247	5.111.640	5.875.173	6.621.686
Com coobrigação	4.502.247	5.111.640	5.875.173	6.621.686
Instituições financeiras - Partes relacionadas	4.502.247	5.111.640	5.875.173	6.621.686

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22a).

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 854.320 no Banco e no Conglomerado (R\$ 763.915 no Banco e no Conglomerado no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram R\$ 588.198 no Banco e no Conglomerado (R\$ 376.206 no Banco e R\$ 393.498 no Conglomerado no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021).

h.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, os prejuízos com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 281.293 no Banco e R\$ 434.159 no Consolidado (não houve cessão no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021). Antes do reconhecimento do prejuízo, as respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas foram revertidas e os impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 483.576 no Banco e R\$ 650.673 no Consolidado.

h.3) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 57.604 no Banco e R\$ 71.408 no Conglomerado (R\$ 12.304 no Banco e no Conglomerado no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

i) Movimentação dos créditos renegociados

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	1.125.657	1.660.939	4.418.869	4.490.345
Renegociados por atraso ⁽²⁾	135.010	136.127	373.484	377.782
Renovados ⁽³⁾	990.647	1.524.812	4.045.385	4.112.563
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	754.583	889.939	839.584	922.412
Contratações	135.010	136.127	373.484	377.782
(Recebimento) e apropriação de juros	(112.983)	(115.214)	(280.879)	(308.290)
Baixa para prejuízo	(41.231)	(49.701)	(196.810)	(130.753)
Saldo final	735.379	861.151	735.379	861.151
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	336.778	421.739	336.778	421.739
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	45,80%	48,97%	45,80%	48,97%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	361.915	359.171	361.915	359.171
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	49,21%	41,71%	49,21%	41,71%

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	1.258.422	1.746.301	4.771.648	4.725.659
Renegociados por atraso ⁽²⁾	151.458	136.281	423.247	378.242
Renovados ⁽³⁾	1.106.964	1.610.020	4.348.401	4.347.417
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	775.803	926.000	876.493	957.016
Contratações	151.458	136.281	423.247	378.242
(Recebimento) e apropriação de juros	(118.188)	(106.733)	(316.687)	(279.821)
Baixa para prejuízo	(46.111)	(58.480)	(220.091)	(158.369)
Saldo final	762.962	897.068	762.962	897.068
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	358.402	452.778	358.402	452.778
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	46,98%	50,47%	46,98%	50,47%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	389.499	395.010	389.499	395.010
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso ⁽⁵⁾	51,05%	44,03%	51,05%	44,03%

⁽¹⁾ Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso.

⁽²⁾ Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

⁽³⁾ Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

j) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Créditos contratados a liberar	497.463	553.973	7.503.716	6.359.005
Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	6.799.740	6.908.831	6.799.740	6.908.831

13. OUTROS ATIVOS

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Outros ativos financeiros	4.067.560	1.920.810	4.517.785	2.346.638
Relações com correspondentes	5.876	4.290	7.049	4.347
Outros créditos e rendas a receber	32.519	40.261	193.048	312.584
Transações de cartão de crédito	-	-	186.954	122.212
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	6.061	60	6.061	60
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	79.025	194.310	87.060	201.516
Carteira de câmbio (Nota 13b)	3.937.969	1.677.409	3.937.969	1.677.409
Outros	6.110	4.480	99.644	28.510
Outros ativos	868.661	939.310	804.625	875.317
Despesas antecipadas	115.894	66.023	117.210	69.946
Devedores diversos - No país	28.273	86.137	52.889	93.685
Adiantamentos e antecipações salariais	2.378	5.182	2.471	5.384
Adiantamentos a fornecedores	1.457	667	1.880	999
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29g)	504.817	524.421	554.171	573.609
Devedores por depósitos em garantia - Outros	558	640	558	640
Valores a receber de sociedades ligadas	50.259	30.939	-	-
Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber ⁽¹⁾	69.173	149.584	-	657
Outros	95.852	75.717	75.446	130.397
Total	4.936.221	2.860.120	5.322.410	3.221.955
Ativo circulante	4.123.419	2.289.252	4.475.240	2.630.540
Ativo não circulante	812.802	570.868	847.170	591.415

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

b) Carteira de câmbio

Banco e Consolidado	30.09.2022	31.12.2021
Ativo - Outros ativos ⁽¹⁾		
Câmbio comprado a liquidar	1.894.947	1.470.398
Direitos sobre vendas de câmbio	2.043.022	207.011
Total	3.937.969	1.677.409
Ativo circulante	3.937.969	1.677.409
Passivo - Outros passivos ⁽²⁾		
Câmbio vendido a liquidar	(2.103.183)	(163.423)
Obrigações por compras de câmbio	(1.846.143)	(1.437.856)
Total	(3.949.326)	(1.601.279)
Passivo circulante	(3.949.326)	(1.601.279)
Contas de compensação		
Créditos abertos para importação	135.129	59.498

⁽¹⁾ As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

⁽²⁾ Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

c) Resultado de operações de câmbio

	Banco e Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Rendas de câmbio	815.882	950.802	1.981.700	2.537.426
Despesas de câmbio	(687.172)	(789.272)	(1.972.291)	(2.324.804)
Resultado de operações de câmbio	128.710	161.530	9.409	212.622

14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Imóveis	42.182	48.232	158.269	176.686
Veículos e afins	141.306	110.181	141.703	110.571
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(39.403)	(49.644)	(72.166)	(86.617)
Total	144.085	108.769	227.806	200.640
Ativo circulante	144.085	108.769	155.873	118.056
Ativo não circulante	-	-	71.933	82.584

15. INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2021	Movimentação 01.01 a 30.09.2022			30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	
	Valor do investimento	Dividendos/ Outros eventos ⁽⁹⁾	Resultado equivalência	Imparidade/ Ágio ⁽¹⁰⁾	Valor do investimento	Resultado equivalência	Imparidade/ Ágio ⁽¹⁰⁾
No país - Controladas do Banco	3.814.687	(1.225.423)	141.287	(3.246)	2.727.305	221.753	2.855
Banco BV S.A.	1.510.262	486	(148.694)	-	1.362.054	33.069	-
BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) ⁽¹⁾	307.729	-	(20.166)	-	287.563	(16.547)	-
BV Corretora Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) ^{(2) (3)}	1.137.227	(1.136.026)	210.545	-	211.746	240.057	-
BVIA	182.723	-	31.538	-	214.261	8.303	-
Promotiva ⁽⁴⁾	120.864	(90.173)	32.041	-	62.732	25.566	-
Atenas	32.136	-	8.691	(3.246)	37.581	(8.375)	2.855
BVEP ⁽⁵⁾	523.746	290	27.332	-	551.368	(60.320)	-
No país - Coligadas do Banco	96.836	-	(5.305)	(2.742)	88.789	(200)	-
Coligadas ^{(6) (7)}	96.836	-	(5.305)	(2.742)	88.789	(200)	-
Total - Banco	3.911.523	(1.225.423)	135.982	(5.988)	2.816.094	221.553	2.855
No país - Coligadas do Banco	96.836	-	(5.305)	(2.742)	88.789	(200)	-
Coligadas ^{(6) (7)}	96.836	-	(5.305)	(2.742)	88.789	(200)	-
No país - Coligadas do Banco BV S.A.	-	109.381	(5.732)	-	103.649	-	-
Coligadas ^{(7) (8)}	-	109.381	(5.732)	-	103.649	-	-
No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP	13.327	(9.933)	(891)	-	2.503	(189)	(329)
Coligadas ⁽⁷⁾	2.149	-	(42)	-	2.107	181	-
Controladas em conjunto ⁽⁷⁾	11.178	(9.933)	(849)	-	396	(370)	(329)
Total - Consolidado	110.163	99.448	(11.928)	(2.742)	194.941	(389)	(329)

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

⁽²⁾ Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora Seguros.

⁽³⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842, aprovados em abril de 2022.

⁽⁴⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da Promotiva no montante de R\$ 21.000, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 69.173, aprovados em setembro de 2022.

⁽⁵⁾ Inclui *impairment* de controladas.

⁽⁶⁾ Investimento realizado em agosto de 2021 (Nota 2a).

⁽⁷⁾ Inclui ágio na aquisição desses investimentos, detalhados na nota 15b.

⁽⁸⁾ Investimento realizado em janeiro de 2022 (Nota 2b).

⁽⁹⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes e redução de capital.

⁽¹⁰⁾ Reconhecido no resultado na linha de "Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto".

b) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

	Ágio		Imparidade ⁽¹⁾	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Banco				
Coligadas do Banco	88.713	91.455	-	-
Atenas	-	-	(18.209)	(14.963)
Total - Banco	88.713	91.455	(18.209)	(14.963)
Consolidado				
Coligadas do Banco	88.713	91.455	-	-
Coligadas do Banco BV S.A.	98.766	-	-	-
Coligadas da BVEP	-	-	(453)	(453)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(523)
Total - Consolidado	187.479	91.455	(976)	(976)

⁽¹⁾ Aplicado sobre o valor do investimento.

c) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis

	30.09.2022		01.01 a 30.09.2022	Quantidade de ações / quotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias	
No País - Controladas do Banco					
Banco BV S.A.	1.300.131	1.362.054	(148.694)	823	100%
BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) ^{(1) (2)}	322.774	287.563	(20.166)	32.277.389	100%
BV Corretora de Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) ^{(3) (4)}	1.000	211.746	210.545	200	100%
BVIA	132.186	214.261	31.538	75.758	100%
Promotiva ⁽⁵⁾	53.683	62.732	32.041	5.000	100%
Atenas ⁽⁶⁾	51.610	37.581	8.691	51.610	100%
BVEP ⁽⁶⁾	598.400	551.368	27.332	598.400	100%

⁽¹⁾ Em setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

⁽²⁾ A Administração da BV DTVM aprovou em julho de 2021 o aumento de capital social no montante de R\$ 200.000, mediante a emissão de 20.000.000.000 de novas quotas.

⁽³⁾ Em dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora de Seguros.

⁽⁴⁾ Em abril de 2022, foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842.

⁽⁵⁾ Em setembro de 2022, foi aprovada junto com a incorporação de reserva de capital ao capital social, a redução de capital social no montante de R\$ 21.000, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 69.173.

⁽⁶⁾ Inclui *impairment* de controladas.

d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas

	30.09.2022				31.12.2021		
	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco ⁽¹⁾	Coligadas do Banco BV S.A. ⁽²⁾	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco ⁽¹⁾
Ativo Total ⁽³⁾	5.849	3.494	187	16.263	5.908	25.967	13.331
Passivo Total ⁽³⁾	5.849	3.494	187	16.263	5.908	25.967	13.331
Passivo	3.486	2.686	2	345	3.420	2.624	2
Patrimônio líquido	2.363	808	185	15.918	2.488	23.343	13.329
		01.07 a 30.09.2022			01.07 a 30.09.2021		
Resultado do período ⁽³⁾	(37)	(908)	(5.964)	(10.448)	(41)	59	(496)
		01.01 a 30.09.2022			01.01 a 30.09.2021		
Resultado do período ⁽³⁾	(136)	(1.665)	(14.596)	(18.681)	5.527	75	(8.129)

⁽¹⁾ Investimento realizado em agosto de 2021.

⁽²⁾ Investimento realizado em janeiro de 2022.

⁽³⁾ As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

e) Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022 ⁽¹⁾	31.12.2021	30.09.2022 ⁽¹⁾	31.12.2021
Investimentos por incentivos fiscais	-	49.771	-	76.261
Ações e cotas	-	277	-	277
Outros	-	7	-	1.759
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	-	(49.771)	-	(78.013)
Total	-	284	-	284

⁽¹⁾ Com o início da vigência da Resolução CMN nº 4.817/20, a partir de 2022, os investimentos em participações em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, passaram a ser apresentadas em títulos e valores mobiliários ou outros créditos.

16. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022		30.09.2022		
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (2)}	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco						
Instalações	34.732	962	(6.701)	141.767	(112.774)	28.993
Móveis e equipamentos de uso	7.744	137	(1.317)	42.706	(36.142)	6.564
Sistema de comunicação	2.991	396	(757)	18.154	(15.524)	2.630
Sistema de processamento de dados	35.152	28.394	(12.406)	213.565	(162.425)	51.140
Sistema de segurança	122	6	(33)	2.641	(2.546)	95
Sistema de transporte	351	318	(138)	1.403	(872)	531
Total	81.092	30.213	(21.352)	420.236	(330.283)	89.953
Consolidado						
Instalações	34.961	962	(6.731)	143.650	(114.458)	29.192
Móveis e equipamentos de uso	7.832	137	(1.377)	45.514	(38.922)	6.592
Sistema de comunicação	2.991	396	(757)	19.530	(16.900)	2.630
Sistema de processamento de dados	35.152	28.394	(12.406)	216.908	(165.768)	51.140
Sistema de segurança	121	7	(33)	2.735	(2.640)	95
Sistema de transporte	351	318	(138)	1.403	(872)	531
Total	81.408	30.214	(21.442)	429.740	(339.560)	90.180

	31.12.2020	Exercício/2021			31.12.2021		
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	45.981	1.346	(107)	(12.488)	140.704	(105.972)	34.732
Móveis e equipamentos de uso	10.758	269	(1.459)	(1.824)	42.680	(34.936)	7.744
Sistema de comunicação	3.856	537	(181)	(1.221)	17.759	(14.768)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.311	15.231	(871)	(12.519)	185.213	(150.061)	35.152
Sistema de segurança	203	-	(32)	(49)	2.635	(2.513)	122
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
Total	94.427	17.543	(2.650)	(28.228)	390.080	(308.988)	81.092
Consolidado							
Instalações	46.612	1.346	(107)	(12.890)	142.587	(107.626)	34.961
Móveis e equipamentos de uso	10.898	269	(1.459)	(1.876)	45.486	(37.654)	7.832
Sistema de comunicação	3.863	537	(181)	(1.228)	19.134	(16.143)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.321	15.231	(871)	(12.529)	188.555	(153.403)	35.152
Sistema de segurança	215	-	(32)	(62)	2.730	(2.609)	121
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
Total	95.227	17.543	(2.650)	(28.712)	399.581	(318.173)	81.408

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 não houve baixa de imobilizado de uso.

17. INTANGÍVEL

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativos intangíveis	1.655.928	1.280.807	1.797.460	1.391.171
(Amortização acumulada)	(666.230)	(517.961)	(702.234)	(538.357)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(168.327)	(168.327)	(178.156)	(178.156)
Total	821.371	594.519	917.070	674.658

a) Composição

	30.09.2022				31.12.2021			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Banco								
Softwares adquiridos	42.532	(42.030)	-	502	42.533	(40.387)	-	2.146
Licenças de uso	467.833	(381.380)	-	86.453	366.034	(296.890)	-	69.144
Acordos por direitos de comercialização	44.293	(42.978)	-	1.315	39.846	(38.723)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	1.059.786	(181.166)	(167.327)	711.293	791.451	(128.622)	(167.327)	495.502
Marcas e patentes	6.000	(2.333)	(1.000)	2.667	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	28.114	(8.973)	-	19.141	27.573	(4.386)	-	23.187
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	1.655.928	(666.230)	(168.327)	821.371	1.280.807	(517.961)	(168.327)	594.519
Consolidado								
Softwares adquiridos	67.000	(42.221)	-	24.779	67.000	(40.577)	-	26.423
Licenças de uso	477.458	(390.777)	-	86.681	373.524	(304.378)	-	69.146
Acordos por direitos de comercialização	44.293	(42.978)	-	1.315	39.846	(38.723)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	1.167.225	(207.582)	(177.156)	782.487	869.858	(141.340)	(177.156)	551.362
Marcas e patentes	6.000	(2.333)	(1.000)	2.667	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	28.114	(8.973)	-	19.141	27.573	(4.386)	-	23.187
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	1.797.460	(702.234)	(178.156)	917.070	1.391.171	(538.357)	(178.156)	674.658

⁽¹⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

b) Movimentação

	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022		30.09.2022
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (2)}	Amortização	Saldo contábil
Banco				
Softwares adquiridos	2.146	-	(1.644)	502
Licenças de uso	69.144	101.804	(84.495)	86.453
Acordos por direitos de comercialização	1.123	4.447	(4.255)	1.315
Softwares desenvolvidos internamente	495.502	274.209	(58.418)	711.293
Marcas e patentes	3.417	-	(750)	2.667
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	541	(4.587)	19.141
Total	594.519	381.001	(154.149)	821.371
Consolidado				
Softwares adquiridos	26.423	-	(1.644)	24.779
Licenças de uso	69.146	103.941	(86.406)	86.681
Acordos por direitos de comercialização	1.123	4.447	(4.255)	1.315
Softwares desenvolvidos internamente	551.362	303.240	(72.115)	782.487
Marcas e patentes	3.417	-	(750)	2.667
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	541	(4.587)	19.141
Total	674.658	412.169	(169.757)	917.070

	31.12.2020	Exercício/2021					31.12.2021
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas ⁽³⁾	Transferência	Amortização	Imparidade ⁽³⁾⁽⁴⁾	Saldo contábil
Banco							
Softwares adquiridos	5.155	5.348	-	-	(8.357)	-	2.146
Licenças de uso	74.007	68.979	-	-	(73.842)	-	69.144
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	313.061	264.513	(49.914)	(9.067)	(59.514)	36.423	495.502
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
Total	397.652	381.788	(49.914)	(9.067)	(162.363)	36.423	594.519
Consolidado							
Softwares adquiridos	29.432	5.348	-	-	(8.357)	-	26.423
Licenças de uso	74.037	70.189	-	-	(75.080)	-	69.146
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	319.945	312.514	(49.914)	-	(67.606)	36.423	551.362
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
Total	428.843	430.999	(49.914)	-	(171.693)	36.423	674.658

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 não houve baixa de ativos intangíveis.

⁽³⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui a reversão da imparidade dos projetos e respectiva baixa do ativo intangível.

⁽⁴⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

c) Estimativa de amortização em 30 de setembro de 2022

	2022	2023	2024	2025	2026	A partir de 2027	Não amortizáveis ⁽¹⁾	Total
Banco								
Valores a amortizar	85.593	209.688	178.557	145.222	117.287	85.024	-	821.371
Consolidado								
Valores a amortizar e outros montantes	89.984	226.072	194.658	160.560	126.653	94.865	24.278	917.070

⁽¹⁾ Inclui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	652.045	544.745	730.170	579.934
Pessoas físicas ⁽¹⁾	168.811	24.886	259.688	76.488
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	480.499	516.716	470.476	503.440
Empresas ligadas	2.729	3.137	-	-
Vinculados	6	6	6	6
Depósitos interfinanceiros	685.714	1.408.191	427.586	1.349.787
Depósitos a prazo ⁽²⁾	21.449.255	23.049.820	20.767.519	22.116.999
Moeda nacional	19.962.115	21.374.660	19.280.379	20.441.839
Moeda estrangeira	1.487.140	1.675.160	1.487.140	1.675.160
Total	22.787.014	25.002.756	21.925.275	24.046.720
Passivo circulante	20.578.333	22.616.210	19.908.908	21.998.978
Passivo não circulante	2.208.681	2.386.546	2.016.367	2.047.742

⁽¹⁾ A partir de 2022, contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 30 de setembro de 2022

	Sem venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2022	31.12.2021
Banco								
Depósitos à vista	652.045	-	-	-	-	-	652.045	544.745
Depósitos interfinanceiros	-	186.863	498.851	-	-	-	685.714	1.408.191
Depósitos a prazo	-	9.608.543	9.632.031	2.026.708	181.922	51	21.449.255	23.049.820
Total	652.045	9.795.406	10.130.882	2.026.708	181.922	51	22.787.014	25.002.756
Consolidado								
Depósitos à vista	730.170	-	-	-	-	-	730.170	579.934
Depósitos interfinanceiros	-	186.863	240.723	-	-	-	427.586	1.349.787
Depósitos a prazo	-	9.543.760	9.207.392	1.834.059	182.257	51	20.767.519	22.116.999
Total	730.170	9.730.623	9.448.115	1.834.059	182.257	51	21.925.275	24.046.720

c) Captações no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Carteira própria	20.454.497	15.123.292	19.994.606	13.932.899
Títulos privados – Debêntures	1.502.495	1.401.031	1.502.495	1.401.031
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.560.755	-	2.112.017
Letras do Tesouro Nacional	8.800.958	5.270.015	8.800.958	4.563.958
Notas do Tesouro Nacional	7.953.342	3.943.228	7.493.451	3.907.630
Títulos privados – Outros	2.197.702	1.948.263	2.197.702	1.948.263
Carteira de terceiros	437.268	2.304.943	437.268	2.304.943
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.199.989	-	2.199.989
Notas do Tesouro Nacional	437.268	104.954	437.268	104.954
Carteira de livre movimentação	507.195	582.751	507.195	582.751
Notas do Tesouro Nacional	507.195	582.751	507.195	582.751
Total	21.398.960	18.010.986	20.939.069	16.820.593
Passivo circulante	18.454.835	16.496.561	17.994.944	15.306.168
Passivo não circulante	2.944.125	1.514.425	2.944.125	1.514.425

d) Despesas com operações de captação no mercado

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Despesas de captações com depósitos	(619.086)	(302.004)	(1.860.027)	(650.715)
Depósitos a prazo	(581.134)	(268.232)	(1.725.238)	(546.078)
Depósitos interfinanceiros	(37.952)	(33.772)	(134.789)	(104.637)
Despesas de captações no mercado aberto	(552.894)	(259.713)	(1.415.013)	(509.166)
Carteira própria	(468.041)	(209.124)	(1.087.632)	(410.843)
Carteira de terceiros	(64.489)	(15.240)	(267.081)	(33.128)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(20.364)	(35.349)	(60.300)	(65.195)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(1.382.504)	(1.331.584)	(3.054.210)	(1.837.637)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(8.859)	(5.733)	(25.609)	(11.047)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(89.441)	(21.524)	(244.505)	(42.471)
Letras Financeiras	(988.841)	(389.642)	(2.638.794)	(837.862)
Letras Financeiras Garantidas	(21.261)	(70.003)	(212.175)	(191.544)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	(262.509)	(837.457)	98.330	(733.968)
Certificados de Operações Estruturadas	(685)	(4)	(911)	(146)
Outras	(10.908)	(7.221)	(30.546)	(20.599)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾	(90.621)	(169.018)	(56.668)	(222.717)
Total	(2.645.105)	(2.062.319)	(6.385.918)	(3.220.235)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Despesas de captações com depósitos	(591.377)	(290.557)	(1.773.161)	(628.681)
Depósitos a prazo	(561.668)	(258.506)	(1.654.588)	(527.503)
Depósitos interfinanceiros	(29.709)	(32.051)	(118.573)	(101.178)
Despesas de captações no mercado aberto	(538.087)	(243.598)	(1.346.590)	(482.995)
Carteira própria	(453.234)	(193.009)	(1.019.209)	(384.672)
Carteira de terceiros	(64.489)	(15.240)	(267.081)	(33.128)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(20.364)	(35.349)	(60.300)	(65.195)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(1.382.545)	(1.331.584)	(3.054.314)	(1.837.637)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(8.859)	(5.733)	(25.609)	(11.047)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(89.441)	(21.524)	(244.505)	(42.471)
Letras Financeiras	(988.841)	(389.642)	(2.638.794)	(837.862)
Letras Financeiras Garantidas	(21.261)	(70.003)	(212.175)	(191.544)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	(262.509)	(837.457)	98.330	(733.968)
Certificados de Operações Estruturadas	(685)	(4)	(911)	(146)
Outras	(10.949)	(7.221)	(30.650)	(20.599)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾	(90.621)	(169.018)	(56.668)	(222.717)
Total	(2.602.630)	(2.034.757)	(6.230.733)	(3.172.030)

⁽¹⁾ Inclui efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

⁽²⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
a) Composição

	Banco e Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Obrigações por empréstimos (Nota 19b)	4.937.828	4.277.287
Obrigações por repasses (Nota 19c)	1.130.200	825.268
Total	6.068.028	5.102.555

b) Obrigações por empréstimos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Banco e Consolidado	
					30.09.2022	31.12.2021
No exterior	1.353.859	2.359.577	952.121	272.271	4.937.828	4.277.287
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	1.321.732	2.300.877	952.121	272.271	4.847.001	4.187.259
Importação	32.127	58.700	-	-	90.827	90.028
Total	1.353.859	2.359.577	952.121	272.271	4.937.828	4.277.287

Passivo circulante 3.713.436 4.277.287

Passivo não circulante 1.224.392 -

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 37.

c) Obrigações por repasses
Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Banco e Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021
Tesouro Nacional		313.072	286.899
Pré-fixado	de 4,25% a 10,50% a.a.	234.960	245.826
Pós-fixado	100,00% da Selic	78.112	41.073
BNDES		159.174	199.688
Pré-fixado	de 0,80% a.a. a 9,22% a.a.	50.275	55.572
Pós-fixado	de 1,42% a.a. a 1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP	108.899	144.116
FINAME		657.954	338.681
Pré-fixado	de 0,80% a.a. a 8,00% a.a. 2,10% a.a. + TJLP	136.525	187.254
Pós-fixado	de 1,00% a.a. a 2,25% a.a. + IPCA de 1,15% a.a. a 2,40% a.a. + Selic	521.429	151.427
Total		1.130.200	825.268
Passivo circulante		672.390	450.658
Passivo não circulante		457.810	374.610

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2022.

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	(161.779)	(239.510)	(131.493)	(93.432)
Resultado de obrigações por repasses	(21.987)	(13.111)	(63.475)	(37.967)
Tesouro Nacional	(3.954)	(1.739)	(13.482)	(3.133)
BNDES	(4.212)	(4.877)	(11.535)	(14.248)
FINAME	(13.821)	(6.495)	(38.458)	(20.586)
Resultado de obrigações com banqueiros no exterior ⁽¹⁾	(41.782)	(100.883)	116.751	(67.439)
Total	(225.548)	(353.504)	(78.217)	(198.838)

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.09.2022	31.12.2021
Letras de Crédito Imobiliário						386.067	330.963
Pré-fixado	R\$	82.812	de 4,76% a 13,31% a.a.	2020	2024	89.846	72.281
Pós-fixado	R\$	238.781	de 98,00% a 117,00% do DI de 0,04% a 0,39% a.a. + DI	2021	2025	258.344	215.256
Pós-fixado	R\$	32.582	de 0,76% a 6,58% a.a. + IPCA	2021	2024	37.877	43.426
Letras de Crédito do Agronegócio						4.001.730	1.954.932
Pré-fixado	R\$	848.578	de 4,76% a 13,86% a.a.	2020	2027	905.777	358.046
Pós-fixado	R\$	1.858.091	de 93,50% a 116,10% do DI de 0,15% a 5,72% a.a. + DI	2020	2025	1.961.099	1.193.206
Pós-fixado	R\$	1.064.101	de 0,73% a 7,63% a.a. + IPCA	2020	2027	1.134.854	403.680
Letras Financeiras						29.289.309	23.151.473
Pré-fixado	R\$	1.892.614	de 4,66% a 14,35% a.a.	2012	2031	2.159.518	2.069.161
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	22.356.143	de 100,00% a 129,50% do DI de 0,78% a 7,23% a.a. + DI	2019	2026	24.840.746	19.315.720
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.868.945	de 2,22% a 7,64% a.a. + IPCA	2018	2032	2.289.045	1.766.592
Letras Financeiras Garantidas						-	4.020.986
Pós-fixado	R\$	-	-	2021	2022	-	4.020.986
Obrigações por TVM no exterior						6.649.619	8.814.927
Pré-fixado	R\$	65.328	de 10,00% a 13,59% a.a.	2019	2023	77.967	54.029
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	1.212.434	de 3,35% a 8,12% a.a. + variação cambial	2019	2025	6.571.652	8.760.898
Certificados de Operações Estruturadas						20.809	-
Pré-fixado	R\$	19.898	de 13,93% a 14,09% a.a.	2022	2023	20.809	-
Total						40.347.534	38.273.281
Passivo circulante						15.147.154	15.060.253
Passivo não circulante						25.200.380	23.213.028

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2022.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL
a) Composição

	Banco e Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Dívidas subordinadas (Nota 21b)	51.953	93.651
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21c)	4.238.294	3.494.796
Total	4.290.247	3.588.447

b) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.09.2022	31.12.2021
Letras Financeiras Subordinadas						51.953	93.651
Pós-fixado	R\$	35.400	de 113,00% a 119,00% do DI	2016	2023	51.953	92.576
Pós-fixado	R\$	-	-	2021	-	-	1.075
Total						51.953	93.651
Passivo circulante						51.953	93.651

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2022.

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.09.2022	31.12.2021
Letras Financeiras Subordinadas						2.052.398	1.811.737
Pós-fixado	R\$	1.180.510	de 100,00% a 119,00% do DI de 0,95% a 2,36% a.a. + DI	2015	2032	1.503.580	1.140.297
Pós-fixado	R\$	171.700	de 5,72% a 8,30% a.a. + IPCA	2013	2030	447.378	465.698
Pré-fixado	R\$	29.690	de 11,03% a 14,21% a.a.	2016	2024	54.083	162.894
Pós-fixado	R\$	27.500	117,50% da Selic	2016	2023	47.357	42.848
Bônus Perpétuos						1.671.101	1.683.059
Pré-fixado ⁽²⁾	USD	300.000	8,25% a.a.	2017		1.671.101	1.683.059
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						514.795	-
Pós-fixado ⁽³⁾	R\$	500.100	4,50% a.a. + CDI	2022		514.795	-
Total						4.238.294	3.494.796
Passivo circulante						2.366.853	1.916.697
Passivo não circulante						1.871.441	1.578.099

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2022.

⁽²⁾ Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

Os *bonds* têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de *hedge*.

⁽³⁾ Em agosto de 2022, foi realizada a emissão de R\$ 500.100 com pagamentos de juros anuais a partir de Ago/2024.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Ago/2027 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

22. OUTROS PASSIVOS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Outros passivos financeiros	12.747.546	10.083.155	9.309.830	11.072.760
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾	8.678.268	8.177.509	5.111.640	6.621.686
Comissões por intermediação de operações a pagar	23.395	19.623	24.675	21.096
Operações com cartão de crédito	-	-	120.971	150.610
Obrigações por aquisição de bens e direitos	619	14.371	619	14.371
Negociação e intermediação de valores	91.085	245.900	97.746	303.612
Carteira de câmbio (Nota 13b)	3.949.326	1.601.279	3.949.326	1.601.279
Obrigações por quotas de fundos de investimento ⁽²⁾	-	-	-	2.262.809
Outros	4.853	24.473	4.853	97.297
Outros passivos	1.851.267	2.061.981	2.164.019	2.272.414
Recursos em trânsito de terceiros	93.394	24.388	101.227	29.925
Provisão para participação nos lucros e resultados	179.552	211.299	222.811	254.076
Provisão para despesas de pessoal	379.828	272.793	436.808	333.808
Provisão para despesas administrativas	230.025	256.094	260.676	275.613
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	204.485	201.475	204.485	201.475
Provisão para perda - Outros riscos	11.070	15.217	11.070	15.217
Obrigações legais (Nota 29h)	58.579	52.325	67.774	59.394
Credores diversos - No país	212.960	358.317	321.500	415.261
Credores diversos - No exterior	2.242	191	2.242	191
Valores a pagar a sociedades ligadas	623	23.378	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽³⁾	425.000	595.000	425.000	595.000
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31)	595	428	595	428
Outros	52.914	51.076	109.831	92.026
Total	14.598.813	12.145.136	11.473.849	13.345.174
Passivo circulante				
	9.870.413	7.127.010	8.416.514	9.174.755
Passivo não circulante				
	4.728.400	5.018.126	3.057.335	4.170.419

⁽¹⁾ Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

⁽²⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

⁽³⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de prestação de serviços

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Cobrança	4.597	5.962	13.429	18.527
Comissões sobre colocação de títulos	35.832	24.316	100.605	125.744
Rendas de serviços de custódia	-	87	38	115
Rendas de garantias prestadas	26.023	27.367	76.772	81.552
Comissões sobre seguros	6.950	6.195	15.278	19.110
Assessoria financeira	6.677	6.702	14.253	8.947
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros ⁽¹⁾	9.142	-	25.909	9.698
Outros serviços	3.149	3.191	9.087	7.851
Total	92.370	73.820	255.371	271.544

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Administração de recursos de terceiros	21.976	27.825	71.297	85.879
Cobrança	4.597	2.540	10.629	8.750
Comissões sobre colocação de títulos	36.028	24.520	101.414	126.181
Corretagens de operações em bolsa	447	625	1.688	2.372
Rendas de serviços de custódia	4.034	4.379	12.847	13.582
Rendas de garantias prestadas	26.023	27.367	76.772	81.552
Transações de cartão de crédito	64.831	76.887	180.949	155.349
Comissões sobre seguros	135.111	145.614	321.657	417.815
Assessoria financeira	6.677	6.702	14.253	8.947
Correspondente bancário	122.689	98.976	325.246	273.941
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros ⁽¹⁾	4.192	(5.767)	9.297	1.457
Outros serviços	17.499	15.213	48.328	42.162
Total	444.104	424.881	1.174.377	1.217.987

⁽¹⁾ No Consolidado, são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Confecção de cadastro	111.190	135.612	292.299	384.802
Transferência de recursos	110	47	828	138
Avaliação de bens	39.902	46.427	103.403	138.252
Outras	81	65	213	329
Total	151.283	182.151	396.743	523.521

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Confecção de cadastro	111.190	135.612	292.299	384.802
Transferência de recursos	110	47	828	138
Avaliação de bens	39.902	46.427	103.403	138.252
Rendas de cartão de crédito	34.022	32.798	98.879	96.335
Outras	167	213	478	2.047
Total	185.391	215.097	495.887	621.574

c) Despesas de pessoal

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(6.487)	(5.665)	(17.624)	(15.877)
Benefícios	(34.908)	(32.372)	(101.106)	(91.594)
Encargos sociais	(53.625)	(45.217)	(152.334)	(122.303)
Proventos ⁽¹⁾	(187.862)	(166.638)	(559.193)	(395.598)
Demandas trabalhistas	(67.845)	(65.779)	(132.261)	(138.342)
Treinamentos	(3.770)	(3.348)	(8.683)	(8.040)
Previdência privada complementar	(2.635)	(2.515)	(8.765)	(7.107)
Total	(357.132)	(321.534)	(979.966)	(778.861)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(8.667)	(7.441)	(23.807)	(20.854)
Benefícios	(43.312)	(38.012)	(128.905)	(107.091)
Encargos sociais	(67.076)	(55.108)	(191.550)	(148.819)
Proventos ⁽¹⁾	(235.297)	(202.318)	(700.644)	(494.078)
Demandas trabalhistas	(69.208)	(71.833)	(143.453)	(150.549)
Treinamentos	(4.701)	(4.093)	(10.813)	(9.750)
Previdência privada complementar	(3.502)	(3.243)	(11.448)	(9.119)
Total	(431.763)	(382.048)	(1.210.620)	(940.260)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

d) Outras despesas administrativas

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Água, energia e gás	(537)	(426)	(1.166)	(1.447)
Aluguéis ⁽¹⁾	(6.364)	(9.578)	(17.673)	(38.012)
Comunicações	(5.230)	(5.392)	(16.294)	(19.150)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(571)	(576)	(1.002)	(1.284)
Manutenção e conservação de bens ⁽¹⁾	(2.827)	(2.450)	(7.508)	(8.827)
Materiais	(1.529)	(1.136)	(3.774)	(2.291)
Processamento de dados	(69.264)	(61.427)	(204.771)	(156.620)
Promoções e relações públicas	(9.464)	(2.781)	(22.640)	(6.078)
Propaganda e publicidade	(45.956)	(17.440)	(84.877)	(29.715)
Publicações	-	-	(111)	(521)
Seguros	(2.178)	(1.198)	(5.736)	(4.035)
Serviços do sistema financeiro	(16.668)	(14.200)	(51.828)	(55.276)
Serviços de terceiros	(3.520)	(3.618)	(9.413)	(8.901)
Serviços de vigilância e segurança	(246)	(236)	(726)	(744)
Serviços técnicos especializados	(128.046)	(137.389)	(371.742)	(378.254)
Transportes	(1.468)	(1.092)	(4.442)	(2.807)
Viagens	(1.835)	(65)	(4.228)	(166)
Emolumentos judiciais e cartorários	(21.011)	(13.949)	(57.569)	(44.801)
Amortização ^{(3) (4)}	(42.858)	(40.462)	(128.836)	(97.251)
Depreciação ⁽³⁾	(5.849)	(4.988)	(17.376)	(18.607)
Outras ⁽⁵⁾	(17.264)	(17.784)	(56.039)	(50.159)
Total	(382.685)	(336.187)	(1.067.751)	(924.946)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Água, energia e gás	(648)	(566)	(1.418)	(1.895)
Aluguéis ⁽¹⁾	(7.567)	(11.593)	(20.746)	(44.087)
Comunicações	(6.566)	(9.542)	(21.957)	(32.109)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(571)	(576)	(1.002)	(1.284)
Manutenção e conservação de bens ⁽¹⁾	(3.819)	(3.380)	(9.525)	(11.581)
Materiais	(1.542)	(1.453)	(4.354)	(3.041)
Processamento de dados	(116.865)	(100.581)	(336.519)	(247.144)
Promoções e relações públicas	(10.115)	(3.160)	(25.736)	(7.547)
Propaganda e publicidade	(48.711)	(26.135)	(129.825)	(49.802)
Publicações	-	-	(219)	(1.104)
Seguros	(2.450)	(1.377)	(6.583)	(4.587)
Serviços do sistema financeiro	(18.555)	(15.854)	(57.047)	(60.077)
Serviços de terceiros	(4.356)	(4.281)	(11.658)	(10.436)
Serviços de vigilância e segurança	(316)	(317)	(969)	(1.022)
Serviços técnicos especializados	(160.407)	(159.598)	(464.783)	(432.307)
Transportes	(1.549)	(1.166)	(4.661)	(3.005)
Viagens	(2.028)	(68)	(4.797)	(181)
Emolumentos judiciais e cartorários	(21.319)	(14.271)	(58.410)	(46.582)
Amortização ^{(3) (4)}	(57.878)	(48.135)	(169.757)	(118.327)
Depreciação ⁽³⁾	(7.173)	(6.080)	(21.442)	(22.583)
Outras ⁽⁵⁾	(18.808)	(20.826)	(60.269)	(60.302)
Total	(491.243)	(428.959)	(1.411.677)	(1.159.003)

⁽¹⁾ Em 2021, inclui efeitos da revisão da Administração da ocupação de andares de imóveis de terceiros.

⁽²⁾ As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 31.

⁽³⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

⁽⁴⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, inclui o montante de R\$ 4.587 no Banco e no Consolidado (R\$ 3.166 no Banco e no Consolidado no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021) referente as despesas de amortização dos créditos de carbono e títulos verdes consumidos pela compensação da emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV (Nota 31).

⁽⁵⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 31.

e) Outras receitas operacionais

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Recuperação de encargos e despesas	2.683	659	11.178	3.030
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	10.288	-	21.994	-
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	12.420	1.740	31.326	3.677
Ressarcimento de custos operacionais	107	815	233	1.192
Outras ⁽²⁾	1.895	1.945	7.318	23.299
Total ⁽³⁾	27.393	5.159	72.049	31.198

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Recuperação de encargos e despesas	4.736	938	14.190	3.768
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	11.060	-	23.599	-
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	18.539	1.945	38.576	4.612
Ressarcimento de custos operacionais	107	815	233	1.192
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	12.288	(1.483)	15.581	4.364
Direitos de exclusividade e preferência bancária	(329)	6.743	3.572	17.715
Resultado da atividade imobiliária	5.305	4.885	15.320	1.072
Outras ⁽²⁾	19.304	3.544	30.418	29.740
Total ⁽³⁾	71.010	17.387	141.489	62.463

⁽¹⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

⁽²⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021, inclui reversão de provisão para reestruturação.

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

f) Outras despesas operacionais

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Custos associados à produção – Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(166.630)	(213.243)	(458.496)	(587.543)
Demandas cíveis	(34.142)	(25.923)	(82.949)	(79.687)
Demandas fiscais	(2.016)	(2.176)	(6.254)	(6.118)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	-	(349)	-	(3.821)
Perdas operacionais	(8.531)	(13.602)	(34.137)	(39.490)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(60)	(60)	(175)	(170)
Direitos de exclusividade e preferência bancária	(13.263)	(7.252)	(30.890)	(21.838)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(60)	(3)	(167)	(430)
Outras	(8.068)	(11.315)	(30.906)	(26.350)
Total ⁽³⁾	(232.770)	(273.923)	(643.974)	(765.447)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Custos associados à produção – Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(277.613)	(304.037)	(744.234)	(831.691)
Custos associados à produção - Outras despesas	(11.272)	(1.607)	(21.706)	(1.648)
Demandas cíveis	(35.083)	(27.096)	(86.334)	(83.282)
Demandas fiscais	(2.845)	(2.676)	(8.379)	(7.396)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	-	180	-	(3.114)
Perdas operacionais	(9.584)	(16.686)	(40.430)	(48.362)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(60)	(60)	(175)	(170)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(60)	(3)	(167)	(430)
Outras	(19.437)	(21.939)	(92.858)	(78.777)
Total ⁽³⁾	(355.954)	(373.924)	(994.283)	(1.054.870)

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

⁽²⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (redução).

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Outras receitas	9.529	13.341	20.083	35.503
Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	11.708	-	21.598
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	3.393	(689)	10.241	5.740
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de investimentos por incentivos fiscais	5.230	1.483	5.230	1.483
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	906	839	4.612	6.682
Outras despesas	(5.169)	(1.453)	(6.094)	(9.614)
Perdas de capital	(61)	(680)	(367)	(758)
Despesas com imóveis não de uso	(346)	(752)	(1.136)	(6.172)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(4.762)	-	(4.591)	-
Baixas de ativos imobilizados	-	-	-	(2.650)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	-	(21)	-	(34)
Total ⁽¹⁾	4.360	11.888	13.989	25.889

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Outras receitas	11.894	17.409	29.118	37.448
Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	11.688	-	21.583
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	935	1.179	14.451	5.312
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de investimentos por incentivos fiscais	8.853	3.616	8.853	3.616
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	2.106	926	5.814	6.937
Outras despesas	(5.199)	(762)	(9.936)	(75.356)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	433	706	(3.010)	(65.720)
Perdas de capital	(61)	(680)	(367)	(758)
Despesas com imóveis não de uso	(346)	(752)	(1.136)	(6.172)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(4.647)	-	(4.487)	-
Baixas de ativos imobilizados	-	-	-	(2.650)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(578)	(36)	(936)	(56)
Total ⁽¹⁾	6.695	16.647	19.182	(37.908)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 (R\$ 8.130.372 em 31 de dezembro de 2021) está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (2.131.587.081 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.168.083.325 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

Em fevereiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o grupamento da totalidade das ações representativas do Capital social do Banco, na proporção de 31,94 para 1 ação da mesma espécie, passando o Capital social a ser representado por 3.299.670.406 ações. Após o grupamento, foi aprovada a conversão de 448.421.874 ações preferenciais em ações ordinárias.

Em abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000, através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar apurados com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O Capital Social passou de R\$ 8.130.372 para R\$ 8.480.372, mediante a emissão de 95.539.646 novas ações, sendo 61.718.612 ações ordinárias e 33.821.034 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,663400624 por ação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022.

b) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva estatutária para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

d) Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro Líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para o período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, a Companhia realizou a seguinte destinação:

	01.01 a 30.09.2022			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾⁽²⁾	169.492	1,61	31.03.2022	a pagar até 24.10.2022
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾⁽²⁾	330.508	3,14	30.09.2022	a pagar até 30.04.2023
Total destinado aos acionistas	500.000	4,74		

⁽¹⁾ Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

⁽²⁾ Em 24 de outubro de 2022, a Administração realizou o pagamento de R\$ 153.300 aos acionistas, cuja deliberação ocorreu durante o período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022.

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.	1.216.246	1.184.108
Reserva legal	(41.634)	(40.730)
Base de cálculo	1.174.612	1.143.378
Juros sobre o capital próprio (bruto)	500.000	-
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(75.000)	-
Valor proposto	425.000	-
% sobre a base de cálculo	36%	0%

e) Resultado por ação

	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A. (R\$ mil)	383.570	369.502	1.216.246	1.184.108
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.363.364	3.363.364	3.363.364	3.363.364
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	114,04	109,86	361,62	352,06

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022.

⁽²⁾ O número médio ponderado de ações foi reapresentado para período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021 devido ao aumento de capital e grupamento da totalidade de ações descrito na nota 25a, em conformidade com o CPC 41.

f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	30.09.2022	31.12.2021
Banco Votorantim S.A.	383.570	369.502	1.216.246	1.184.108	12.590.334	11.922.690
Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾	683	633	(32.481)	1.866	30.441	5.861
Participações de não controladores ⁽²⁾	74.296	-	203.782	-	2.072.479	-
Consolidado	458.549	370.135	1.387.547	1.185.974	14.693.254	11.928.551

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

⁽²⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

g) Outros resultados abrangentes

Banco e Consolidado	01.01 a 30.09.2022				01.01 a 30.09.2021			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos disponíveis para venda	100.960	(8.718)	4.053	96.295	245.530	(276.837)	124.356	93.049
Banco Votorantim ⁽¹⁾	107.990	(9.891)	4.451	102.550	237.675	(250.028)	112.280	99.927
Controladas	(7.030)	1.173	(398)	(6.255)	7.855	(26.809)	12.076	(6.878)
Hedge de fluxo de caixa	363.606	(716.250)	322.313	(30.331)	(96.177)	809.485	(364.268)	349.040
Banco Votorantim ⁽¹⁾	363.606	(716.250)	322.313	(30.331)	(96.177)	809.485	(364.268)	349.040
Total - Banco	464.566	(724.968)	326.366	65.964	149.353	532.648	(239.912)	442.089
Efeito do RNR ⁽²⁾	14.652	57.061	-	71.713	18.870	(3.111)	-	15.759
Total - Consolidado	479.218	(667.907)	326.366	137.677	168.223	529.537	(239.912)	457.848

⁽¹⁾ Inclui agência no exterior.

⁽²⁾ O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

h) Participações de não controladores

Consolidado	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	30.09.2022	31.12.2021
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV)	71.114	-	195.862	-	2.065.723	-
Outros fundos	3.182	-	7.920	-	6.756	-
Participação de não controladores ⁽¹⁾	74.296	-	203.782	-	2.072.479	-

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

i) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente:

Acionistas - Ações (mil)	30.09.2022					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2021					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
Total	2.131.587	100,00%	1.168.083	100,00%	3.299.670	100,00%
Residentes no país	2.131.587	100,00%	1.168.083	100,00%	3.299.670	100,00%

26. TRIBUTOS
a) Ativos fiscais
Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1)	536.893	447.097	617.012	499.250
Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2)	6.136.145	6.549.550	7.436.717	7.626.269
Total	6.673.038	6.996.647	8.053.729	8.125.519
Ativo circulante	58.531	297.514	82.872	329.129
Ativo não circulante	6.614.507	6.699.133	7.970.857	7.796.390

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Impostos e contribuições a compensar	388.128	298.332	456.659	349.322
Imposto de renda a recuperar	-	-	11.588	1.163
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	148.765	148.765	148.765	148.765
Total ⁽¹⁾	536.893	447.097	617.012	499.250

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)

Banco	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022		30.09.2022
	Saldo	Movimentação no período		Saldo ⁽¹⁾
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	5.924.836	1.095.636	(1.528.070)	5.492.402
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.347.415	1.010.776	(1.268.937)	4.089.254
Provisões passivas	629.598	43.546	(66.837)	606.307
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽²⁾	353.887	31.402	(172.852)	212.437
Outras provisões ⁽³⁾	593.936	9.912	(19.444)	584.404
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	624.714	23.984	(4.955)	643.743
Total dos créditos tributários ativados	6.549.550	1.119.620	(1.533.025)	6.136.145
Imposto de renda	3.613.292	618.758	(851.790)	3.380.260
Contribuição social	2.936.258	500.862	(681.235)	2.755.885

Consolidado	31.12.2021	01.01 a 30.09.2022		30.09.2022
	Saldo	Movimentação no período		Saldo ⁽¹⁾
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	6.588.757	1.433.721	(1.666.958)	6.355.520
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.898.254	1.336.640	(1.392.672)	4.842.222
Provisões passivas	724.963	56.397	(80.654)	700.706
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽²⁾	358.536	31.005	(172.866)	216.675
Outras provisões ⁽³⁾	607.004	9.679	(20.766)	595.917
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.037.512	64.409	(20.724)	1.081.197
Total dos créditos tributários ativados	7.626.269	1.498.130	(1.687.682)	7.436.717
Imposto de renda	4.387.465	829.548	(945.335)	4.271.678
Contribuição social	3.238.804	668.582	(742.347)	3.165.039

⁽¹⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, a parcela de R\$ 24.817 (do total de R\$ 212.437), no Banco, e de R\$ 29.055 (do total de R\$ 216.675), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 4.635 (do total de R\$ 358.536), no Consolidado.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, são de R\$ 24.817 (do total de R\$ (141.450)), no Banco, e de R\$ 24.420 (do total de R\$ (141.861)) no Consolidado. Os valores, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021, eram de R\$ (78.690) (do total de R\$ (386.949)), no Banco, e de R\$ (74.367) (do total de R\$ (382.625)), no Consolidado.

⁽³⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2022.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2022	854.329	827.765	1.138.815	1.103.405
Em 2023	1.312.909	1.129.499	1.546.170	1.330.174
Em 2024	1.307.535	1.007.185	1.566.763	1.206.866
Em 2025	1.305.902	901.906	1.600.185	1.105.150
Em 2026	788.519	488.686	983.184	609.329
De 2027 a 2028	70.208	38.146	84.767	46.075
De 2029 a 2031	496.743	164.061	516.833	171.045
Total de créditos tributários	6.136.145	4.557.248	7.436.717	5.572.044

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2022	11%	14%	7%	17%
Em 2023	11%	23%	14%	22%
Em 2024	22%	21%	25%	20%
Em 2025	22%	21%	24%	21%
Em 2026	29%	11%	26%	11%
De 2027 a 2028	5%	1%	3%	1%
De 2029 a 2031	0%	9%	1%	8%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	94.088	94.088	164.693	168.052
Parcela de diferenças intertemporais	1.234	-	42.336	42.533
Total dos créditos tributários não ativados	95.322	94.088	207.029	210.585
Imposto de renda	52.956	52.271	147.881	150.713
Contribuição social	42.366	41.817	59.148	59.872

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1)	178.833	230.910	300.909	459.590
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2)	161.756	662.362	162.499	663.031
Total	340.589	893.272	463.408	1.122.621
Passivo circulante	176.740	230.910	293.254	454.564
Passivo não circulante	163.849	662.362	170.154	668.057

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
IOF a recolher	31.679	32.911	33.724	35.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	410	6.431	6.569
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	-	81.876	197.262
Impostos e contribuições a recolher	147.154	197.589	178.878	220.685
Total ⁽¹⁾	178.833	230.910	300.909	459.590

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽¹⁾⁽²⁾	87.280	644.971	87.301	644.971
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	59.401	2.316	60.123	2.985
Total das obrigações fiscais diferidas	161.756	662.362	162.499	663.031
Imposto de renda	90.694	369.282	91.429	369.941
Contribuição social	71.062	293.080	71.070	293.090

⁽¹⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, a parcela de R\$ 81.141 (do total de R\$ 87.280), no Banco, e de R\$ 81.106 (do total de R\$ 87.301), no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 383.087 (do total de R\$ 644.971), no Banco e de R\$ 383.052 (do total de R\$ 644.971), no Consolidado.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, são de R\$ (301.946) (do total de R\$ (557.691)), no Banco, e de R\$ (301.946) (do total de R\$ (557.670)), no Consolidado. Os valores, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021, eram de R\$ 175.162 (do total de R\$ 195.545), no Banco, e de R\$ 167.409 (do total de R\$ 187.813), no Consolidado.

c) Despesas tributárias

	Banco			
	01.07 a	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Cofins	(93.924)	(64.077)	(222.236)	(190.706)
ISSQN	(12.135)	(11.684)	(31.682)	(36.544)
PIS	(15.263)	(10.413)	(36.113)	(30.990)
Outras	(3.611)	(5.553)	(12.981)	(13.409)
Total	(124.933)	(91.727)	(303.012)	(271.649)

	Consolidado			
	01.07 a	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Cofins	(126.449)	(92.486)	(311.178)	(266.424)
ISSQN	(20.261)	(20.004)	(53.550)	(59.262)
PIS	(21.218)	(15.709)	(52.194)	(45.261)
Outras	(5.084)	(6.352)	(16.788)	(12.535)
Total	(173.012)	(134.551)	(433.710)	(383.482)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco			
	01.07 a	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	30.09.2022	30.09.2021	30.09.2022	30.09.2021
Valores correntes	(10.185)	(107.881)	48.535	(273.093)
IR e CSLL no país – Corrente	(10.508)	(138.080)	(10.508)	(303.292)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	323	30.199	59.043	30.199
Valores diferidos	87.069	(72.909)	(239.585)	(365.933)
Passivo fiscal diferido	443.454	(215.585)	198.638	(26.117)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	460.962	(212.791)	255.744	(22.246)
Outros passivos	(17.508)	(2.794)	(57.106)	(3.871)
Ativo fiscal diferido	(356.385)	142.676	(438.223)	(339.816)
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	(217.789)	(50.079)	19.029	(150.577)
Diferenças temporárias	19.016	26.546	(290.985)	119.020
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(157.612)	166.209	(166.267)	(308.259)
Total	76.884	(180.790)	(191.050)	(639.026)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Valores correntes	(131.504)	(233.359)	(167.791)	(579.679)
IR e CSLL no país – Corrente	(131.827)	(263.340)	(227.161)	(609.660)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	323	29.981	59.370	29.981
Valores diferidos	209.385	(8.024)	(15.009)	(236.082)
Passivo fiscal diferido	443.593	(215.703)	198.961	(26.243)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	460.962	(212.811)	255.744	(22.266)
Outros passivos	(17.369)	(2.892)	(56.783)	(3.977)
Ativo fiscal diferido	(234.208)	207.679	(213.970)	(209.839)
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	(229.951)	(62.868)	43.685	(171.488)
Diferenças temporárias	153.355	104.338	(91.374)	269.908
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(157.612)	166.209	(166.281)	(308.259)
Total	77.881	(241.383)	(182.800)	(815.761)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado antes dos tributos e participações	354.685	579.949	1.554.506	1.945.015
Encargo total do IR e CSLL ⁽¹⁾	(163.155)	(289.974)	(703.075)	(904.253)
Encargos sobre JCP	152.034	-	228.305	-
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	17.230	45.271	58.872	105.510
Participação nos lucros e resultados	22.080	14.829	66.725	56.330
Majoração de alíquota da CSLL ⁽²⁾	-	(31.410)	-	40.760
Resultados do exterior ⁽³⁾	(17.582)	33.633	(15.083)	19.380
Outros valores	66.277	46.861	173.206	43.247
Imposto de renda e contribuição social do período	76.884	(180.790)	(191.050)	(639.026)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado antes dos tributos e participações	443.437	649.952	1.761.645	2.156.430
Encargo total do IR e CSLL ⁽¹⁾	(203.981)	(324.975)	(797.174)	(1.002.890)
Encargos sobre JCP	152.034	-	228.305	-
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	(4.060)	(84)	(6.690)	(323)
Participação nos lucros e resultados	28.874	17.295	86.712	69.612
Majoração de alíquota da CSLL ⁽²⁾	-	(32.653)	-	43.017
Resultados do exterior ⁽³⁾	(17.582)	33.633	(15.083)	19.380
Outros valores	122.596	65.401	321.130	55.443
Imposto de renda e contribuição social do período	77.881	(241.383)	(182.800)	(815.761)

⁽¹⁾ Os encargos do IR foram calculados pela alíquota nominal de 25% e os da CSLL foram calculados pelas alíquotas: (i) 20% no período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021; (ii) 25% no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021; (iii) 20% no período de 01 de janeiro de 2022 a 30 de julho de 2022; e (iv) 21% no período de 01 de agosto a 30 de setembro de 2022 (nota 4g).

⁽²⁾ Refere-se aos efeitos da elevação de alíquota da CSLL de instituições financeiras sobre o saldo dos ativos fiscais diferidos existentes em 30 de junho de 2021, aplicável ao crédito tributário realizado no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

⁽³⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021, inclui encargos sobre variação cambial de investimentos no exterior.

27. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco ⁽¹⁾				Consolidado ⁽¹⁾			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Honorários, pró labore e outros	6.487	5.665	17.624	15.877	8.667	7.441	23.807	20.854
Gratificações	17.984	24.129	68.392	57.921	19.921	24.852	75.044	60.249
Encargos sociais	7.378	9.201	26.406	22.735	8.189	9.574	29.049	23.951
Total	31.849	38.995	112.422	96.533	36.777	41.867	127.900	105.054

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia, Nexa, Citrosuco e Companhia Brasileira de Alumínio).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 1.371.994 (R\$ 4.387.491 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.364.128 (R\$ 2.057.630 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	Banco						Total
	30.09.2022						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	-	-	2.195.247	-	-	-	2.195.247
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.184	40.827	-	-	-	3.261.758	3.307.769
Operações de crédito e arrendamento mercantil	56.053	1.906	-	-	78	-	58.037
Outros ativos	12.412	-	61.868	81.880	-	36.778	192.938
Passivos							
Depósitos à vista	(704)	(2.228)	(1.819)	(649)	(3)	(10.282)	(15.685)
Depósitos a prazo	(1.461.253)	(785.941)	-	(713.872)	(679)	(40.693)	(3.002.438)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(258.129)	-	-	-	(258.129)
Captações no mercado aberto	-	(45.198)	(459.891)	-	-	-	(505.089)
Recursos de aceites e emissão títulos	(112.465)	(575.249)	-	-	(10.829)	-	(698.543)
Instrumentos financeiros derivativos	(9.704)	(28.080)	-	-	-	-	(37.784)
Outros passivos	(5.597.093)	(212.500)	(12.143)	(4)	-	(3.580.188)	(9.401.928)
01.07 a 30.09.2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	90.122	71	76.819	-	-	117.466	284.478
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3.087)	(3.802)	-	-	-	-	(6.889)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(30.826)	(43.823)	(23.051)	(19.005)	(219)	(5.705)	(122.629)
01.01 a 30.09.2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	305.707	200	180.665	-	-	240.034	726.606
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.173)	(103.795)	-	-	-	(133.757)	(242.725)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(95.378)	(115.419)	(54.598)	(97.436)	(777)	(10.816)	(374.424)

	Banco						
	31.12.2021						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	-	-	1.039.991	-	-	587.933	1.627.924
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	80.255	-	-	-	2.396.826	2.477.083
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	1.721	-	-	59	-	1.780
Outros ativos	5.536	-	125.599	98.337	-	8.336	237.808
Passivos							
Depósitos à vista	(761)	(1.442)	(1.338)	(1.584)	(232)	(13.491)	(18.848)
Depósitos a prazo	(1.306.989)	(1.153.805)	-	(936.130)	-	(30.888)	(3.427.812)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(58.404)	-	-	-	(58.404)
Captações no mercado aberto	-	(31.332)	(484.337)	(706.056)	(1.330)	-	(1.223.055)
Recursos de aceites e emissão títulos	(260.229)	(379.729)	-	-	(4.398)	-	(644.356)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.901)	-	-	-	(74.116)	(76.017)
Outros passivos	(7.163.553)	(351.570)	(12.144)	(33.775)	-	(1.560.676)	(9.121.718)
01.07 a 30.09.2021							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	145.123	31	24.176	-	-	93.224	262.554
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.548	53.667	-	-	-	79.655	135.870
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(28.187)	(22.086)	(9.073)	(16.586)	(64)	(3.923)	(79.919)
01.01 a 30.09.2021							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	395.611	1.020	47.497	-	-	104.105	548.233
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	843	21.199	-	-	-	39.495	61.537
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(54.676)	(41.615)	(12.630)	(30.552)	(138)	(4.006)	(143.617)
Consolidado							
30.09.2022							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁶⁾	Total		
Ativos							
Disponibilidades		519	-	-	-	519	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		5.184	40.827	-	635.372	681.383	
Operações de crédito e arrendamento mercantil		56.053	1.906	78	-	58.037	
Outros ativos		57.010	10.866	773	-	68.649	
Passivos							
Depósitos à vista		(704)	(2.228)	(3)	-	(2.935)	
Depósitos a prazo		(1.461.253)	(785.941)	(692)	-	(2.247.886)	
Depósitos interfinanceiros		-	-	-	-	-	
Captações no mercado aberto		-	(45.198)	-	-	(45.198)	
Recursos de aceites e emissão títulos		(112.465)	(575.249)	(10.829)	-	(698.543)	
Instrumentos financeiros derivativos		(9.704)	(28.080)	-	-	(37.784)	
Outros passivos		(5.597.093)	(212.500)	-	-	(5.809.593)	
01.07 a 30.09.2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas		227.070	71	-	-	227.141	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(3.087)	(3.802)	-	-	(6.889)	
Despesas com captação, administrativas e outras despesas		(30.826)	(43.823)	(219)	-	(74.868)	
01.01 a 30.09.2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas		668.421	200	-	-	668.621	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(5.173)	(103.795)	-	-	(108.968)	
Despesas com captação, administrativas e outras despesas		(95.378)	(115.419)	(777)	-	(211.574)	

	Consolidado				
	31.12.2021				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁶⁾	Total
Ativos					
Disponibilidades	514	-	-	-	514
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	80.255	-	531.057	611.314
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	1.721	59	-	1.780
Outros ativos	39.360	11.276	607	-	51.243
Passivos					
Depósitos à vista	(761)	(1.442)	(232)	-	(2.435)
Depósitos a prazo	(1.306.989)	(1.153.805)	-	-	(2.460.794)
Captações no mercado aberto	-	(31.332)	(1.330)	-	(32.662)
Recursos de aceites e emissão títulos	(260.229)	(379.729)	(4.398)	-	(644.356)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.901)	-	-	(1.901)
Outros passivos	(7.163.553)	(351.570)	-	-	(7.515.123)
					01.07 a 30.09.2021
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	258.176	31	-	-	258.207
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.548	53.667	-	-	56.215
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(28.187)	(22.086)	(64)	-	(50.337)
					01.01 a 30.09.2021
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	709.325	1.020	-	-	710.345
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	843	21.199	-	-	22.042
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(56.864)	(41.615)	(138)	-	(98.617)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

⁽²⁾ Inclui a Promotiva S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora de Seguros S.A.), BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

⁽³⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

⁽⁴⁾ Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

⁽⁵⁾ Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

⁽⁶⁾ Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3e.4.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Os programas de remuneração de curto prazo e longo prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

Plano ILP: Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor (em relação às práticas ESG - Meio ambiente, Social e Governança, neste exercício os executivos possuem um indicador específico atrelado a ESG e seu resultado impactará na remuneração variável apurada ao final do ciclo, maiores detalhes na nota explicativa 31a); e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 113.860 (R\$ 48.683 no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
2016	-	27.625
2017	5.534	5.453
2018	778	674
Total	6.312	33.752

Em 30 de setembro de 2022, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 214.394 (R\$ 148.820 em 31 de dezembro de 2021).

Movimentação de ações virtuais

Programa de Compra de Ações Virtuais	Banco		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Quantidade inicial	-	12.792.843	-	14.137.436
Pagas	-	(12.743.493)	-	(14.088.086)
Canceladas	-	(49.350)	-	(49.350)
Quantidade final ⁽¹⁾	-	-	-	-

⁽¹⁾ O Programa de Compra de Ações Virtuais foi encerrado no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Quantidade inicial	21.125	-	22.449	-
Novas / Atualizações	15.554	-	18.133	-
Quantidade final ⁽¹⁾	36.679	-	40.582	-

⁽¹⁾ O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

b) Ações trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

d) Ações de natureza cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	49.800	53.398	73.543	73.819
Demandas cíveis	240.116	253.641	251.459	266.316
Demandas trabalhistas	351.435	372.520	363.209	391.956
Total	641.351	679.559	688.211	732.091

e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Demandas fiscais				
Saldo inicial	48.945	39.236	53.398	37.235
Constituições	167	9.663	1.568	9.747
Reversão da provisão	(83)	-	(1.706)	(35)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	-	(3.551)	(7.059)	(3.562)
Atualizações	771	1.034	3.599	2.997
Saldo final	49.800	46.382	49.800	46.382
Demandas cíveis				
Saldo inicial	249.227	253.902	253.641	259.758
Constituições	11.878	13.367	33.215	38.716
Reversão da provisão	(17.368)	(11.489)	(40.041)	(36.158)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(10.501)	(11.390)	(25.856)	(38.202)
Atualizações ⁽²⁾	6.880	7.093	19.157	27.369
Saldo final	240.116	251.483	240.116	251.483
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	369.826	442.294	372.520	470.740
Constituições	47.290	34.750	110.563	148.492
Reversão da provisão	(12.792)	(17.196)	(40.934)	(93.893)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(60.555)	(60.346)	(113.768)	(136.145)
Atualizações ⁽²⁾	7.666	3.911	23.054	14.219
Saldo final	351.435	403.413	351.435	403.413
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	641.351	701.278	641.351	701.278

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Demandas fiscais				
Saldo inicial	66.650	52.127	73.819	53.301
Constituições	7.111	9.828	10.417	10.204
Reversão da provisão	(1.263)	(31)	(7.210)	(144)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(35)	(5.198)	(7.545)	(8.620)
Atualizações	1.080	1.069	4.062	3.054
Saldo final	73.543	57.795	73.543	57.795
Demandas cíveis				
Saldo inicial	259.874	267.803	266.316	273.612
Constituições	13.793	14.941	38.189	43.730
Reversão da provisão	(18.500)	(12.178)	(43.645)	(38.534)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(11.278)	(12.444)	(29.601)	(42.429)
Atualizações ⁽²⁾	7.570	7.019	20.200	28.762
Saldo final	251.459	265.141	251.459	265.141
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	382.321	460.495	391.956	491.785
Constituições	48.145	45.337	113.942	163.698
Reversão da provisão	(13.467)	(20.402)	(42.573)	(100.928)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(61.657)	(65.574)	(124.177)	(145.360)
Atualizações ⁽²⁾	7.867	4.026	24.061	14.687
Saldo final	363.209	423.882	363.209	423.882
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	688.211	746.818	688.211	746.818

⁽¹⁾ Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de setembro de 2022

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	23.024	240.116	351.435	29.672	251.459	363.209
De 5 a 10 anos	26.776	-	-	43.871	-	-
Total	49.800	240.116	351.435	73.543	251.459	363.209

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Demandas fiscais	(855)	(7.146)	3.598	(9.147)
Demandas cíveis	9.111	2.419	13.525	8.275
Demandas trabalhistas	18.391	38.881	21.085	67.327
Total	26.647	34.154	38.208	66.455

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Demandas fiscais	(6.893)	(5.668)	276	(4.494)
Demandas cíveis	8.415	2.662	14.857	8.471
Demandas trabalhistas	19.112	36.613	28.747	67.903
Total	20.634	33.607	43.880	71.880

f) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Demandas fiscais (Nota 29.f.1.1)	1.883.272	1.881.740	2.260.234	2.239.056
Demandas cíveis ⁽¹⁾	139.370	122.950	151.324	139.108
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	212.244	223.760	216.724	250.663
Total	2.234.886	2.228.450	2.628.282	2.628.827

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

f.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	712.887	678.211	735.791	699.820
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	336.065	316.479	438.799	412.534
IPVA - Terceiros ⁽³⁾	162.922	164.497	163.067	172.530
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	174.288	166.645	174.288	166.645
ISS VRG ⁽⁴⁾	-	-	157.917	143.476
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores ⁽⁵⁾	115.376	111.104	143.310	137.376
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	97.957	92.955	97.957	92.955
IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação ⁽⁶⁾	-	50.083	-	50.083
PIS/COFINS sobre desmutualização	19.570	22.227	44.747	46.725
ISS	22.799	22.325	43.726	42.384
INSS sobre PLR - Nassau Branch	45.215	42.040	45.215	42.040
IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários	32.248	30.186	32.248	30.186
IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ágio na aquisição títulos governos estrangeiros	26.825	24.912	26.825	24.912
INSS - Benefícios (VA/VR) ⁽⁷⁾	-	23.413	-	23.413
IRPJ - FINOR	8.001	7.659	11.876	11.403
Outras causas	129.119	129.004	144.468	142.574
Total	1.883.272	1.881.740	2.260.234	2.239.056

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

⁽³⁾ Referem-se a discussão sobre a responsabilidade pelo pagamento do IPVA de veículos financiados com alienação fiduciária em garantia somente nos casos em que o credor fiduciário realizar a garantia.

⁽⁴⁾ Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

⁽⁵⁾ Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentro do limite legal de 50% do lucro apurado no exercício de distribuição.

⁽⁶⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, foi reconhecida, em definitivo, a procedência da compensação, restando em discussão apenas os débitos relativos à multa isolada, os quais foram reclassificados para remoto, em razão do êxito obtido na ação principal.

⁽⁷⁾ No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, o prognóstico foi alterado de possível para remoto, em razão do êxito obtido nos processos anteriores que tinham como origem o mesmo crédito.

g) Depósitos em garantia de recursos
Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	221.941	205.966	258.367	240.504
Demandas cíveis	133.998	146.728	145.621	160.249
Demandas trabalhistas	148.878	171.727	150.183	172.856
Total	504.817	524.421	554.171	573.609

h) Obrigações legais

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 67.774 (R\$ 59.394 em 31 de dezembro de 2021) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 58.579 (R\$ 52.325 em 31 de dezembro de 2021), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 35.381 (R\$ 32.013 em 31 de dezembro de 2021).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

i) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL
1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social;
- Risco ambiental;
- Risco climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas.
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557, Circular nº 3.911 e Carta-Circular Bacen nº 3.907, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em www.bancobv.com.br/ri. Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

	Banco e Consolidado			
	30.09.2022		31.12.2021	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.139.699	5.193	955.502	3.060
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.313.482	161.172	3.197.605	163.868
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	168.508	93	257.278	86
Outras fianças bancárias	1.997.831	38.014	2.312.293	34.458
Outras garantias financeiras prestadas	180.220	13	186.153	3
Total	6.799.740	204.485	6.908.831	201.475

b) Risco de mercado

(i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

(ii) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.09.2022		31.12.2021	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	475.440	8.413	(8.246)	106	(104)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	46.783	(8.316)	8.151	7.191	(7.049)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	66.597	193	(189)	(1.333)	1.306

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.09.2022		31.12.2021	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.157.066	(192.166)	188.361	(186.677)	182.980
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(2.236.685)	(31.558)	30.933	48.703	(47.739)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(139.880)	(4.934)	4.836	(9.578)	9.388
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	-	(415)	407	(48)	47

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,4193 (101% de R\$ 5,3656) (R\$ 5,5779 em 31 de dezembro de 2021). O índice BOVESPA chocado é de 111.137 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de setembro de 2022 (105.871 pontos em 31 de dezembro de 2021). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.
- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 30 de setembro de 2022, para o prazo de um ano é 13,18% (11,80% em 31 de dezembro de 2021). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,30% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (2,95% em 31 de dezembro de 2021).
- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira trading

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
30.09.2022							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	475.440	Aumento	833	Redução	(27.171)	Redução	(54.343)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	46.783	Aumento	(823)	Aumento	(11.280)	Aumento	(22.559)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	932.036	Aumento	9.320	Redução	(233.009)	Redução	(466.018)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	66.597	Aumento	19	Redução	(369)	Redução	(739)
31.12.2021							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	676.492	Aumento	52	Redução	(1.675)	Redução	(3.729)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	1.446.655	Aumento	(816)	Aumento	(1.945)	Aumento	(3.882)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	2.005.058	Aumento	19.969	Redução	(513.924)	Redução	(1.023.743)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	47.172	Aumento	(194)	Aumento	(2.198)	Aumento	(3.605)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	2.552	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)

Carteira trading e banking

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
30.09.2022							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.157.066	Aumento	(19.026)	Aumento	(633.188)	Aumento	(1.266.376)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(2.236.685)	Aumento	(3.125)	Aumento	(42.805)	Aumento	(85.610)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	48.340	Aumento	483	Redução	(12.085)	Redução	(24.170)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	4.142	Aumento	(7)	Aumento	(99)	Aumento	(197)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	-	Aumento	(41)	Aumento	(194)	Aumento	(388)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(139.880)	Aumento	(488)	Aumento	(9.639)	Aumento	(19.278)
31.12.2021							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.305.895)	Aumento	(16.593)	Aumento	(472.276)	Aumento	(911.620)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	1.219.867	Aumento	6.250	Redução	(16.254)	Redução	(32.705)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(56.928)	Aumento	495	Redução	(29.560)	Redução	(57.266)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	(15.048)	Aumento	(6)	Aumento	(73)	Aumento	(142)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	20.929	Aumento	218	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	682.265	Aumento	(985)	Aumento	(11.895)	Aumento	(21.081)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	2.610	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)

(iii) Testes de estresse

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes retrospectivos

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 30 de setembro de 2022 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,07 (R\$ 6,31 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de setembro de 2022; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,78 (R\$ 4,97 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de setembro de 2022; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.09.2022		31.12.2021	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Ações	-	-	2.610	(1.797)
Moedas estrangeiras	48.340	(10.009)	(56.928)	(11.392)
Taxa de juros	10.784.643	(334.757)	(397.882)	(282.723)
Total	10.832.983	(344.766)	(452.200)	(295.912)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.09.2022		31.12.2021	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Ações	-	-	2.610	86
Moedas estrangeiras	48.340	12.112	(56.928)	10.040
Taxa de juros	10.784.643	278.735	(397.882)	223.992
Total	10.832.983	290.847	(452.200)	234.118

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(iv) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	30.09.2022				31.12.2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de hedge (Nota 10g)	-	-	-	-	-	402.746	-	402.746
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	18.223.190	7.565.089	1.187.787	26.976.066	14.592.676	6.796.323	712.763	22.101.762
Títulos para negociação	12.068.777	521.162	12.432	12.602.371	4.732.679	1.664.200	-	6.396.879
Títulos disponíveis para venda	6.154.413	7.043.927	1.175.355	14.373.695	9.859.997	5.132.123	712.763	15.704.883
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	31.781	4.264.860	-	4.296.641	21.357	3.692.400	-	3.713.757
Carteira de crédito objeto de hedge (Nota 10g)	-	17.896.949	-	17.896.949	-	16.744.958	-	16.744.958
Total	18.254.971	29.726.898	1.187.787	49.169.656	14.614.033	27.636.427	712.763	42.963.223
Passivo								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c)	-	(507.195)	-	(507.195)	-	(582.751)	-	(582.751)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(9.061)	(4.052.297)	-	(4.061.358)	(35.545)	(2.329.794)	-	(2.365.339)
Total	(9.061)	(4.559.492)	-	(4.568.553)	(35.545)	(2.912.545)	-	(2.948.090)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

(v) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2021	01.01 a 30.09.2022			Saldo em 30.09.2022
		Transferências entre níveis ⁽¹⁾	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
Ativo					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	-	12.432	-	-	12.432
Títulos disponíveis para venda	712.763	251.678	9.514	201.400	1.175.355
Total	712.763	264.110	9.514	201.400	1.187.787

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 1, 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

Consolidado	Saldo em 31.12.2020	Exercício/2021		Saldo em 31.12.2021
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimen- tações	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	575.439	64.121	73.203	712.763
Total	575.439	64.121	73.203	712.763

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	30.09.2022		31.12.2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos	68.880.906	68.171.967	68.048.099	67.367.302
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11b)	2.070.122	2.070.122	1.492.118	1.492.118
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	1.716.648	1.716.648	6.079.979	6.079.979
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	16.262.617	15.554.520	13.796.106	13.115.352
Carteira de crédito (Notas 12a / 30.1.b.iv)	44.313.734	44.312.892	44.333.258	44.333.215
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	4.517.785	4.517.785	2.346.638	2.346.638
Passivos	(102.372.788)	(101.789.927)	(98.321.605)	(99.527.169)
Captações no mercado aberto (Notas 18c / 30.1.b.iv)	(20.431.874)	(20.272.636)	(16.237.842)	(16.102.470)
Depósitos (Nota 18a)	(21.925.275)	(22.033.651)	(24.046.720)	(24.650.396)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19)	(6.068.028)	(5.932.369)	(5.102.555)	(5.038.626)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)	(40.347.534)	(39.798.817)	(38.273.281)	(38.797.695)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21)	(4.290.247)	(4.442.624)	(3.588.447)	(3.865.222)
Outros passivos financeiros (Nota 22a)	(9.309.830)	(9.309.830)	(11.072.760)	(11.072.760)
Total	(33.491.882)	(33.617.960)	(30.273.506)	(32.159.867)

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil: As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

Captações no mercado aberto: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Recursos de aceites e emissão de títulos: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez
(i) Definição

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

A Resolução CMN nº 4.943, que entrou em vigor em julho de 2022, estabeleceu uma definição específica para o risco social e ambiental, além de introduzir o conceito de risco climático. O risco social está relacionado a práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente. O risco climático está dividido em: (i) risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e (ii) risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático do banco BV é responsável por identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar os riscos incorridos das atividades e operações da Instituição, de acordo com os requisitos normativos e seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade de que trata a Resolução CMN nº 4.557/17.

Atualmente a gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado é norteada pela Política Corporativa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PSRSAC). Esta política está em conformidade com as disposições da nova Resolução CMN nº 4.945/21, que entrou em vigor em julho de 2022 e a autorregulação Febraban SARB nº 14, orientando o comportamento das empresas do Conglomerado Econômico Financeiro Votorantim no que tange práticas sociais, ambientais e climáticas de negócios e relacionamentos com as partes interessadas.

Demonstrando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social, ambiental e climático, sendo que o indicador é monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA).

A gestão de risco social, ambiental e climático observa a legislação ambiental aplicável, bem como avalia os aspectos socioambientais com os quais o cliente, fornecedor ou investida esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático durante a concessão de crédito é realizado por meio de metodologias de análise que determinam o *Rating ESG*, incluso no processo de atribuição do Rating de Crédito. Os dados identificados relativos aos riscos sociais, ambientais e climáticos incorridos das exposições em operações de crédito e a títulos de valores mobiliários, serão remetidos ao Bacen por meio do documento 2030 - Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC), a partir da data-base em junho de 2023, conforme disposto na Resolução BCB nº 151/21.

Adicionalmente, em linha com a PSRSAC do Conglomerado, o banco BV tornou-se signatário dos Princípios do Equador (PE) no ano de 2016. O PE é iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em *project finance* (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557, e Circular nº 3.846 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;

- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA);
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/15, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/21 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/21, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.
- Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- entre outros.

A Resolução CMN nº 4.955/21 entrou em vigor a partir de 03 de janeiro de 2022 e revogou a Resolução CMN 4.192/13. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/21 e revogou a Resolução CMN nº 4.280/13. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

(ii) Suficiência de capital (visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	30.09.2022	31.12.2021
PR – Patrimônio de Referência	13.078.853	12.209.489
Nível I	12.154.819	11.419.468
Capital complementar	2.185.896	1.683.059
Capital principal	9.968.923	9.736.409
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	12.538.176	11.390.169
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.569.253)	(1.653.760)
Outros	(2.567.320)	(1.652.121)
Ajustes ao valor justo	(1.933)	(1.639)
Nível II	924.033	790.021
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	924.033	790.021
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/21 ⁽³⁾	924.033	790.021
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	76.711.623	77.154.848
Risco de crédito (RWACPAD)	68.461.243	69.307.571
Risco de mercado (RWAMPAD)	955.082	909.356
Risco operacional (RWAOPAD)	7.295.298	6.937.921
Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁴⁾	6.136.930	6.172.388
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.452.023	3.471.968
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	4.602.697	4.629.291
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)	684.929	310.146
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	6.941.923	6.037.101
Margem sobre o capital mínimo requerido	6.516.900	6.264.441
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	7.552.122	6.790.178
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBN e ACP ⁽⁷⁾	4.339.203	4.183.859
Índice de capital principal (CP / RWA)	13,00%	12,62%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	15,84%	14,80%
Índice de Basileia (PR / RWA)	17,05%	15,82%
Razão de Alavancagem	8,01%	8,02%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/21, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideramos os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/21, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/21 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

⁽⁷⁾ Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	30.09.2022	31.12.2021
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(187.480)	(101.827)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(891.701)	(647.617)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(482.904)	(169.013)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.005.235)	(733.664)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/13	(1.933)	(1.639)
Total	(2.569.253)	(1.653.760)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 10,31% (18,19% em 31 de dezembro de 2021), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/21 que passou a vigorar a partir de 03 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

	30.09.2022	31.12.2021
Limite para imobilização	6.539.427	6.104.745
Valor da situação para o limite de imobilização	1.348.993	2.220.489
Valor da margem ou insuficiência	5.190.434	3.884.256

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: www.bancobv.com.br/ri.

31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG
a) Governança e regulação

Em maio de 2021, o banco lançou seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um futuro mais leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

No contexto da dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#, o Banco Central do Brasil (Bacen), utilizando como referência as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), força-tarefa criada em 2015 pelo Comitê de Estabilidade Financeira (FSB), publicou em setembro de 2021: Resolução BCB nº 139 e Instrução Normativa BCB nº 153 as quais dispõem sobre o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e entram em vigor em dezembro de 2022 e a Resolução CMN nº 4.945 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em www.bancobv.com.br/ri.

As diretrizes e definições de gerenciamento de risco socioambiental estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.327/14 serão substituídas pela Resolução CMN nº 4.943/21 que altera a Resolução CMN 4.557/17, para a inclusão de seção específica com definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/22 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos sobre padrões de divulgação de sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de setembro de 2022 essa carteira é de R\$ 4.098.983 (R\$ 2.513.353 em 31 de dezembro de 2021).

Em março de 2020, o banco BV realizou a primeira emissão de título verde (*green bond*) no montante de R\$ 255.535 registrado na rubrica de Recursos de aceites e emissão de títulos, que foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos. A emissão inaugural do banco obteve a certificação internacional do *Climate Bonds Standard*, que é coordenado pela *Climate Bonds Initiative* (CBI). A CBI é uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono. É a única organização no mundo que possui *Climate Bonds Standard* e Critérios Setoriais para certificar as emissões como verde. Os materiais referentes à emissão como *Green Bond Framework*, Parecer de Segunda Opinião, Relatório Anual, e *Post-issuance Verification* podem ser consultados em www.bancobv.com.br.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, o banco BV realizou novas emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 593.255. Em julho de 2022, o banco concluiu uma captação no montante de R\$ 269.960 (USD 50.000) junto à *International Finance Corporation* (IFC), cujo recursos serão utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos sustentáveis no Brasil, incluindo veículos elétricos, híbridos e multicompostível, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.09.2022	31.12.2021
Depósitos (Nota 18a)						281.594	-
Depósitos a prazo						281.594	-
Pós-fixado	R\$	76.182	de 103,00% a 107,30% do DI	2022	2024	77.327	-
Com variação cambial	USD	38.084	de 97,80% a 100,60% a.a. + variação cambial	2022	2023	204.267	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)						1.154.725	1.082.731
Obrigações por TVM no exterior						274.947	280.739
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	274.947	280.739
Letras financeiras						879.778	801.992
Pós-fixado	R\$	293.150	de 1,23% a 1,37% a.a. + DI	2021	2024	334.137	302.919
Pós-fixado	R\$	466.700	de 5,26% a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	545.641	499.073
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 19b)						273.253	-
Obrigações por empréstimos						273.253	-
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	50.000	5,05% a.a. + variação cambial	2022	2027	273.253	-
Total						1.709.572	1.082.731

Em novembro de 2020, o banco BV anunciou um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar a partir de 2021. No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 5,408 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas administrativas - Amortização. As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4l e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Ativo	19.141	23.187
Ativos intangíveis (Nota 17a)	19.141	23.187
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	28.114	27.573
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização	(8.973)	(4.386)
Passivo		
Outros passivos (Nota 22a)	595	428
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	595	428

	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado				
Outras despesas administrativas (Nota 23d)	(1.675)	(1.330)	(4.587)	(3.166)
Amortização	(1.675)	(1.330)	(4.587)	(3.166)
Outras despesas operacionais (Nota 23f)	(60)	(3)	(167)	(430)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(60)	(3)	(167)	(430)
Total de despesas reconhecidas no resultado	(1.735)	(1.333)	(4.754)	(3.596)

Desde 2020, o Banco faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que se tornou um compromisso público em 2021. O compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas, reconhecendo no resultado (em Outras despesas administrativas – Outros) o montante de R\$ 61 no período findo em 30 de setembro de 2022, referente a despesas de consultoria e realização do inventário de GEE (R\$ 57 no período findo em 30 de setembro de 2021, referentes à aquisição de 10 mil toneladas de créditos de carbono e demais despesas com consultoria e auditoria). Não houve novas aquisições de crédito de carbono para emissões diretas, pois o montante incorrido em 2021 foi suficiente para compensar as emissões do ano de 2022.

c) Social

Diante da pandemia causada pela COVID-19, o banco BV apoiou às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuiu com a melhoria da infraestrutura hospitalar, cuja gestão conta com o suporte da Fundação Banco do Brasil e do Instituto Votorantim. O banco BV também apoia diversos projetos sociais incentivados e promove ações de apoio, no período findo em 30 de setembro de 2022 destinou o montante de R\$ 1.002 (R\$ 1.284 no período findo em 30 de setembro de 2021).

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agência no exterior

	30.09.2022	31.12.2021
Ativo circulante e não circulante	7.602.697	7.979.096
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	7.602.697	7.979.096
Total do ativo	7.602.697	7.979.096
Passivo circulante e não circulante	(5.861.867)	(6.185.903)
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(5.861.867)	(6.185.903)
Patrimônio líquido	(1.740.830)	(1.793.193)
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(1.740.830)	(1.793.193)
Total do passivo	(7.602.697)	(7.979.096)

	01.07 a 30.09.2022	01.07 a 30.09.2021	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro Líquido	38.593	23.931	125.323	84.159
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch ⁽¹⁾	38.593	23.931	125.323	84.159

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

b) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	30.09.2022		31.12.2021	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
Banco				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.285.079	7.911	1.196.449	7.676
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.000	28	117.000	28
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.318
Consolidado				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.538.028	9.655	1.374.444	8.411
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.700	31	122.700	31
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.318

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2021	93.651	3.494.796	595.000	8.130.372	3.327.752	15.641.571
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	41.634	41.634
Variações com efeito de caixa	(50.373)	496.937	(245.000)	-	-	201.564
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	-	(245.000)	-	-	(245.000)
Liquidação	-	(271.143)	-	-	-	(271.143)
Transferências	(250.473)	250.473	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	200.100	500.100	-	-	-	700.200
Impostos e taxas	-	17.507	-	-	-	17.507
Variações sem efeito de caixa	8.675	246.561	75.000	350.000	-	680.236
Transferências	-	-	(350.000)	350.000	-	-
Despesas com juros	8.675	298.731	-	-	-	307.406
Varição cambial	-	(52.170)	-	-	-	(52.170)
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽²⁾	-	-	425.000	-	-	425.000
Saldo em 30.09.2022	51.953	4.238.294	425.000	8.480.372	3.369.386	16.565.005

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2020	193.543	3.499.583	72.709	8.130.372	2.466.444	14.362.651
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	40.730	40.730
Variações com efeito de caixa	229.241	(379.953)	(72.709)	-	-	(223.421)
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	-	(72.709)	-	-	(72.709)
Liquidação	(27.684)	(645.055)	-	-	-	(672.739)
Transferências	(246.640)	246.640	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	503.565	-	-	-	-	503.565
Impostos e taxas	-	18.462	-	-	-	18.462
Variações sem efeito de caixa	5.401	265.325	-	-	-	270.726
Despesas com juros	5.401	192.515	-	-	-	197.916
Varição cambial	-	72.810	-	-	-	72.810
Saldo em 30.09.2021	428.185	3.384.955	-	8.130.372	2.507.174	14.450.686

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

⁽²⁾ Valor líquido de impostos.

e) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽¹⁾ ⁽²⁾:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021
Fundos de investimentos e carteiras administradas	196	210	48.964.465	52.340.574

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

⁽²⁾ Em 29 de agosto de 2022, foi aprovada transformação do seu tipo jurídico Ltda. para S.A.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Captação de empréstimo verde

Em outubro de 2022, o banco BV concluiu uma nova captação no montante de R\$ 517.000 (US\$ 100.000) junto à International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Esta operação está alinhada à estratégia ESG do banco BV (Nota 31).

b) Cessões sem coobrigação

Em outubro de 2022, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada no montante de R\$ 640.009.

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3
